



AVIMIG

Ano 23 - Nº 175

Julho e Agosto de 2023

www.avimig.com.br

Revista da Associação dos Avicultores de Minas Gerais
e Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado de Minas Gerais (Sinpamig)

AVICULTOR

MAIS

FRANGOS, OVOS & PEIXES

2023

Sucesso excepcional!
Batemos todos os records
dos eventos anteriores.

- + de 5 mil m² de área
- + de 3 mil visitantes
- + de 1.500 congressistas
- + de 100 marcas expositoras



Dr. Alysso Paolinelli
SAUDADES ETERNAS!



LEIA ON-LINE

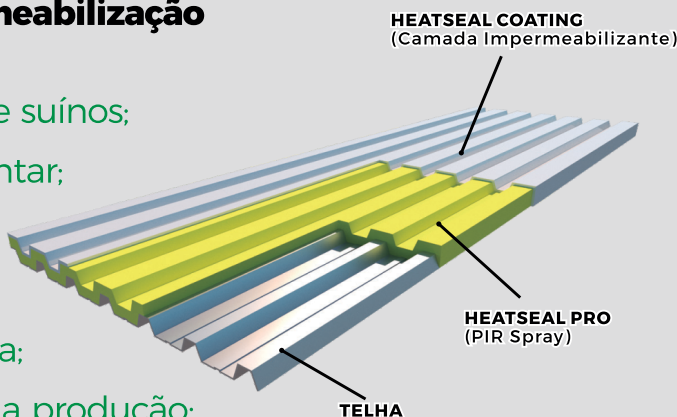
Somos parte dessa **força** que **impulsiona** o AGRO

AGROCONFORT

Isolamento Térmico e Impermeabilização

Para qualquer tipo de telhado

- ✓ A melhor solução para aves e suínos;
- ✓ Maximiza a conversão alimentar;
- ✓ Maior ganho de peso;
- ✓ Menor mortalidade;
- ✓ Reduz o consumo de energia;
- ✓ Aplicação sem interrupção da produção;
- ✓ Maior controle da temperatura.

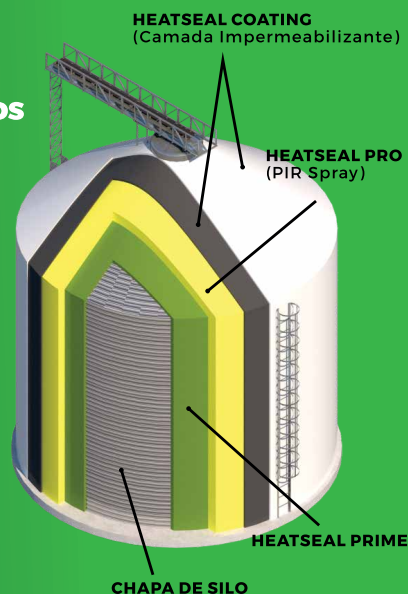


AGROVANCE

Isolamento Térmico e Impermeabilização de Silos

Armazenagem de Grãos

- ✓ Redução das perdas devido a condensação e efeitos da higrotermia;
- ✓ Aumento da vida útil dos Silo;
- ✓ Estanqueidade contra entrada de ar e água;
- ✓ Barreira contra roedores e insetos;
- ✓ Redução no consumo de energia;
- ✓ Redução de custos de manutenção;
- ✓ Redução do uso de fosfina.





palavra do presidente

Antônio Carlos Vasconcelos Costa
Presidente do Conselho Diretor da Avimig

Um dos grandes apoiadores da avicultura em Minas Gerais, **Alysson Paolinelli** será sempre o nosso eterno ministro da Agricultura. Nos despedimos de um amigo e conselheiro, que acompanhou o desenvolvimento da avicultura desde os tempos de estudante, na **Universidade Federal de Lavras (Ufla)**. Para nosso contentamento, foi **secretário de Agricultura de Minas Gerais** por três vezes, nunca se ausentando nos momentos imprescindíveis para a melhoria e crescimento do setor. Mesmo como ministro da Agricultura, deputado federal no período da Constituinte, na **Confederação Nacional da Agricultura (CNA)** ou em suas muitas outras ocupações, avicultores e mineiros nunca foram esquecidos por ele.

Sempre manteve a interlocução cordial com os avicultores, até mesmo recebendo representantes da Avimig em sua casa. As vezes que possível, esteve presente nos eventos da associação, como fez no ano passado, sendo um dos palestrantes no Avicultor 2022. Participação ativa, também, nas mídias da entidade, contribuindo com entrevistas técnicas, especialmente, para a **Revista da Avimig**.

Nós, mineiros, nos orgulhamos muito de sua trajetória e grande contribuição à agricultura brasileira, por seu trabalho para minimizar a fome no Brasil e no mundo. Mesmo por tudo isso, ele pode não ter levado o Prêmio Nobel da Paz, mas nós, avicultores, consideramos que a honraria de maior destaque pode ser conferida a ele in memoriam. **Como?** Mantendo o respeito e admiração pelo trabalho duro que realizou, lutando para dar continuidade a esse legado, que colocou o Brasil no ranking mundial da produção de alimentos. **Alysson Paolinelli jamais será esquecido pelos avicultores.**

Eternas saudades!

expediente



Associação dos Avicultores de Minas Gerais
Fundada em 08/02/1955 - Declarada de Utilidade Pública - Lei Estadual Nº 5.635 em 08/12/1970 (31) 3482-6403
avimig@avimig.com.br / www.avimig.com.br
Instagram: @avimig/mg / Facebook: @AvimigSinpamigMG
R. Pitangui, 1.904 - Sagrada Família CEP 31.030-204 - BH/MG



LEIA ONLINE ▶



sinpamig@fiemg.com.br
R. Pitangui, 1.904 - Sagrada Família CEP 31.030-204 - BH/MG

Conselho Diretor: Presidente do Conselho: Antônio Carlos Vasconcelos Costa • **Conselheiros:** Carlos Fábio Nogueira Rivelli, Cláudio Almeida Faria, Délcio José dos Santos, Sergio Luiz Moraes • **Suplentes do Conselho Diretor:** José Magela da Costa, Luciano Machado Mendonça, Luiz Alberto Borges, Valter Luiz Mota Fonseca • **Conselho Fiscal:** Marcelo Amaral Franco, José Aparecido Ferreira, Tarcísio Silva Moreira • **Suplentes do Conselho Fiscal:** Alessandra Cristina Paula Pio, Daniele Cristine dos Santos Gomes, João Marcelo Mendes • **Diretoria-Executiva:** José Maria Salgado, Marília Martha Ferreira • **Gerente Operacional:** Oswaldo Pereira Silva • **Suporte Administrativo:** Gustavo Ribeiro Fonseca • **Diretoria Setorial Indústria e Processamento de Frangos:** Geraldo Souza • **Produção e Processamento de Ovos:** Flávio da Silva Ferrão, Gustavo Crosara • **Frangos:** Marcelo Amaral Franco • **Matrizes:** Délio Pandolfo • **Insumos:** Iracilde Imaculada Silva Fabel • **Produtos Veterinários:** Nelson de Souza Lopes • **Cooperativas:** Marcelo Amaral Franco • **Integração:** Sergio Luiz Moraes • **Coturnicultura:** Benedito Lemos de Oliveira • **Câmara Técnica-Científica e Ambiental (CTCA) Presidente:** Emilio Elias Mouchrek Filho • **Membros:** Alberto Henrique Rocha Filho, Antônio G. Bertechini, Daniela Duarte de Oliveira, Denise M. Viegas, Gustavo Ribeiro Fonseca, Ítalo Conrado Souza de Araújo, Izabella Gomes Hergot, José Euler Valeriano, Josiane T. Abreu, Laura Freitas Canedo, Marcelo Cançado Gonçalves, Márcia Portugal Santana, Nelson Carneiro Baião, Paulo Lourenço da Silva • **Câmara Técnica de Seg. e Medicina do Trabalho - Presidente:** Lorivando A. Costa • **Câmara Técnica-Contábil - Presidente:** Daniele Cristine dos Santos Gomes • **Câmara Técnica-Jurídica - Presidente:** Rodrigo Braga de Castro • **Sinpamig - Presidente:** Rodrigo Braga de Castro • **Vice-Presidente:** Daniele Cristine dos Santos Gomes • **Diretor Administrativo/Financeiro:** Antônio Carlos Vasconcelos Costa • **Coordenador Sindical:** Elton Couto Ribeiro Mendes • **Diagramação e Projeto Gráfico:** Glaucio Saldanha • **Editora:** Maria Helena Dias - Mtb. 4115 MG (MHD Comunicação - diretoria@mhdcomunicacao.com.br - 31 98616-9936) • Circulação Bimestral em todo o país • **Revista AVIMIG** - avimig@avimig.com.br



capa

O sucesso do **Avicultor Mais 2023** é inquestionável. O evento superou todas as expectativas. Na edição de número 20 do tradicional encontro anual dos avicultores, os organizadores trouxeram uma novidade, agregando ao evento mais uma proteína, com a participação da Peixe-MG.

nesta edição



- 04** INDICADORES
- 06** HOMENAGEM PÓSTUMA
Alysson Paolinelli
- 08** COLUNA DO ASSOCIADO
Marcelio Camargos
- 19** EVENTOS
Santo Antônio do Monte
- 22** SEG. MEDICINA DO TRABALHO
Lorivando Costa
- 24** MEIO AMBIENTE
Emílio Mouchreck
- 27** SUSTENTABILIDADE
Pif Paf
- 28** CAPA
Avicultor Mais 2023
- 56** AGROPECUÁRIA
Plano Safra
- 58** NOVA ASSOCIADA
Sítio do Bunito
- 60** TRIBUTOS
Reforma Tributária
Desoneração da Folha de Pagamentos
- 64** NEGÓCIOS
Grupo Faria
Frango Ferreira
- 66** SANIDADE
Doação do PCR
Gustavo Fonseca
- 71** OVOS
Artigo IOB
- 72** REFLEXÃO
Benjamin Duarte
- 75** TODO PROSA
Wellington Branches
- 76** CAPACITAÇÃO
Artigo Fapam
- 77** CAUSOS
Benedito Lemos de Oliveira



INDICADORES DE COMPORTAMENTO

UNIDADE GRANDE BH – PRODUTOS: OVOS DE GRANJA

ENTRADA MENSAL E PROCEDÊNCIA DE OVOS NA CEASA-MG EM NÚMERO DE CAIXA E PROCEDÊNCIA (%)																
	Quantidade de Ovos de Granja (cx 30 dz)		Preço médio da cx 30 dz (em Reais)		Procedência (%)											
	2022	2023	2022	2023	Minas Gerais		São Paulo		Paraná		Góias		Espírito Santo		Outros	
Janeiro	265.872	296.204	83,82	134,64	42,87	48,59	29,8	28,84	12,53	7,73	7,68	7,76	3,94	2,73	2,8	4,07
Fevereiro	222.254	217.554	122,54	152,02	48,14	52,96	27,52	22,6	10,1	7,88	6,67	6,61	5,7	4,51	2,8	5,44
Março	278.840	231.009	130,68	180,62	49,11	57,07	28,04	16,55	8,82	7,37	6,33	4,82	5,48	4,6	2,22	9,59
Abril	209.754	200.495	128,92	179,08	54,68	54,15	21,67	19,66	11,33	8,87	4,55	5,33	6,74	2,81	1,03	9,18
Mai	248.918	222.804	109,56	191,4	52,82	51,55	24,9	21,92	9,5	10,28	6,41	4,28	6,01	4,65	0,36	4,32
Junho	227.536	216.568	135,08	208,34	54,01	45,48	22,64	23,79	10,29	8,22	3,42	5,1	4,2	8,73	5,44	8,68
Julho	244.445		126,72		52,39		23,32		9,89		7,28		5,42		1,7	
Agosto	235.281		131,56		51,39		24,29		8,9		7,38		5,31		2,73	
Setembro	226.977		131,56		51,66		23,17		9,39		5,4		4,47		5,91	
Outubro	238.822		146,74		50,64		23,98		9,98		7,64		4,27		3,49	
Novembro	244.563		140,14		47,35		25,57		10,57		6,71		5,68		4,12	
Dezembro	257.836		142,56		47,4		26,62		9,24		7,47		3,07		6,2	
Média	241.758	230.772	127,49	174,35	50,20	51,63	25,12	22,22	10,04	8,39	6,41	5,65	5,02	4,67	3,23	6,88

Fonte: SECIM - DETEC - CEASA-MG - Elaboração Avimig - julho/agosto de 2023

ALOJAMENTO MENSAL DE PINTOS COMERCIAIS DE CORTE E DE POSTURA DO BRASIL E DE MINAS GERAIS*												
	Pintos Comerciais de Corte						Pintainhas de Postura Comerciais (Branças e Vermelhas)					
	2022	Brasil	2023	2022	Minas Gerais	2023	2022	Brasil	2023	2022	Minas Gerais	2023
Janeiro	553.117.889		589.117.889	40.130.136		42.479.025	8.890.211		11.185.985	772.859		1.095.985
Fevereiro	519.717.512		532.802.626	37.296.347		38.987.451	7.502.512		9.344.628	549.518		976.098
Março	555.410.897		573.427.378	40.154.082		42.354.413	9.181.563		11.233.485	989.529		1.070.526
Abril	565.791.620		546.187.831	40.694.031		41.146.074	8.413.212		10.338.893	964.579		1.124.675
Mai	556.585.250		606.830.879	42.025.333		45.237.888	9.835.481		11.160.603	1.122.922		1.273.911
Junho	555.363.085			37.781.232			9.560.001		11.209.550	1.101.212		1.258.658
Julho	558.332.668			33.394.802			9.658.423			1.348.851		
Agosto	596.037.308			41.359.896			10.740.605			1.068.158		
Setembro	578.292.886			39.677.498			10.130.761			1.237.235		
Outubro	593.960.366			42.431.116			9.544.602			558.232		
Novembro	603.287.881			43.620.649			10.236.382			1.026.426		
Dezembro	620.868.683			44.279.175			10.285.842			927.397		
Média	571.397.170		569.673.320	40.237.024		42.040.970	9.498.300		10.745.524	972.243		1.133.309

* DADOS EM NÚMERO DE CABEÇAS FONTE: ABPA/APINCO Elaboração: Avimig - julho/agosto de 2023

COTAÇÃO DE AVES E OVOS

Cotação de ovos posto Ceasa - Brancos e Vermelhos (extra) caixa 30 dúzias - atacado

Período	Branco	Vermelho
31/05/2023 a 01/07/2023	R\$ 240,00	R\$ 280,00
02/07/2023 a 06/07/2023	R\$ 210,00	R\$ 250,00
07/07/2023 a 11/07/2023	R\$ 190,00	R\$ 220,00
12/07/2023 a 18/07/2023	R\$ 185,00	R\$ 200,00
19/07/2023 a 22/07/2023	R\$ 180,00	R\$ 210,00
23/07/2023 a 29/07/2023	R\$ 190,00	R\$ 220,00
30/07/2023 a 01/08/2023	R\$ 195,00	R\$ 210,00
02/08/2023 a 03/08/2023	R\$ 170,00	R\$ 190,00

Fonte: Avimig - Até 03/08/2023

Frango abatido - Resfriado/Atacado Posto frigorífico (FOB)

Período	R\$/KG
10/10/2022 a 23/10/2022	R\$ 8,00
24/10/2022 a 08/01/2023	R\$ 8,50
09/01/2023 a 29/01/2023	R\$ 8,00
30/01/2023 a 26/03/2023	R\$ 8,30
27/03/2023 a 09/04/2023	R\$ 7,00
11/04/2023 a 21/05/2023	R\$ 7,50
22/05/2023 a 28/05/2023	R\$ 6,80
29/05/2023 a 03/08/2023	R\$ 6,50

Fonte: Avimig - Até 03/08/2023

Frango vivo posto granja (média de mercado)

Período	R\$/KG
30/03/2023	R\$ 4,90
31/03/2023 a 24/05/2023	R\$ 4,80
25/05/2023 a 26/05/2023	R\$ 4,70
27/05/2023 a 31/05/2023	R\$ 4,60
01/06/2023 a 30/07/2023	R\$ 4,50
31/07/2023	R\$ 4,55
01/08/2023	R\$ 4,60
03/08/2023	R\$ 4,65

Fonte: Avimig - Até 03/08/2023





177°
Jantar
do **Clube**
do **Galo**
Mineiro

SETEMBRO

DIA 13
PARÁ DE MINAS - MG

DEZEMBRO



JUNHO

AVICULTOR
2025



Realização: Avimig e Sinpamig
Site: <https://www.avimig.com.br/eventos>
E-mail: avimig@avimig.com.br
Informações e convites: (31) 99974-9500



MARCÍLIO CAMARGOS

“

Somos associados à Avimig há mais ou menos 30 anos. O mais importante é que, neste período, sempre nos beneficiamos pela associação com informações de mercado e, também, com a entidade fazendo a defesa dos associados perante os seus direitos. No entanto, precisamos de melhorias, que a Avimig esteja sempre na defesa da classe de avicultura e com ações para fomentar o consumo de aves. Mas é imprescindível que mais avicultores se associem para o fortalecimento da avicultura mineira e nacional. Gostaria ainda de parabenizar a Avimig, na pessoa do presidente do Conselho Diretor, Antônio Carlos Costa, e sua equipe, pelo trabalho excelente que vem sendo realizado. •



”

Marcílio Camargos
Granja Duas Marias | Sócio-proprietário

HOMENAGEM

PARABÉNS, AVIVAR ALIMENTOS!

Divulgação Avivar



Neste ano, a **Avivar Alimentos**, associada à **Avimig**, completou 24 anos de fundação! Um ano importante para a empresa, que, em abril, nomeou **Antônio Carlos Vasconcelos Costa** como Chief Executive Officer (CEO).

A Avimig e o Sinpamig parabenizam a Avivar Alimentos, que, depois de ser fundada na cidade de São Sebastião do Oeste, por três jovens visionários, tornou-se hoje referência no segmento de avicultura, conquistando o Brasil e regiões fora do país. É com orgulho e grande satisfação que temos a empresa entre nossas associadas.

Que o caminho da Avivar Alimentos seja sempre de muito sucesso! •

Cevac

IBras[®]

GANHO COMPROVADO DE PONTA A PONTA



+ 7 BILHÕES
DE FRANGOS
VACINADOS

+ 2 BILHÕES
DE RETORNO
ECONÔMICO



Juntos, além da saúde animal



ALYSSON PAOLINELLI. ETERNAS SAUDADES!

Foi com grande pesar e com profunda tristeza que recebemos a notícia da morte do ex-ministro **Alysson Paolinelli**, ocorrida no dia 29 de junho, no Hospital Madre Tereza, em Belo Horizonte. Alysson Paolinelli teve o quadro de saúde agravado após cirurgia no quadril, seguida de uma forte gripe, que evoluiu para pneumonia grave.

Mineiro de Bambuí, região centro-oeste, no dia 10 de julho o ex-ministro completaria 87 anos. A **Avimig**, por meio do presidente do Conselho Diretor, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, e o **Sinpamig**, por meio do presidente Rodrigo Braga de Castro, em nome de seus diretores, associados, sindicalizados, funcionários e colaboradores, lamentam tão inestimável perda para a avicultura, a agricultura e o agro-negócio em geral. Aos familiares e amigos, especialmente à esposa **Marisa Gonzaga**, filhos e netos, deixamos o nosso abraço, estimando conforto a todos.

Uma das lembranças mais gratificantes e recentes dos avicultores com o ex-ministro foi o apoio dado por ele ao encontro Avicultor, realizado no ano passado, no Expominas, onde esteve presente nos dois dias do evento e ministrou palestra que emocionou a todos. Na ocasião, num auditório lotado, Alysson Paolinelli deixou uma lição de vida: "Tenho percebido um movimento totalmente contrário à família, ao amor das pessoas pelo próximo. Na verdade, estão todos se esquecendo de se preocupar com o próximo". E se dirigiu aos jovens: "Vocês vão fazer o país do futuro e, por isso, precisam pensar muito bem em suas escolhas, pensar em coisas palpáveis, pensar no país."

O velório foi realizado no Palácio da Liberdade, e o enterro, reservado a familiares, foi no Cemitério Parque da Colina, em Belo Horizonte.

Imagens Daniel Holanda



| Alysson Paolinelli

Histórico

Um dos apoiadores da avicultura em Minas Gerais, Alysson Paolinelli acompanhava o desenvolvimento da avicultura desde os tempos de estudante, na **Universidade Federal de Lavras (Ufla)**, onde formou-se em engenharia agrônoma. Professor, secretário de Agricultura de Minas Gerais por três vezes, chefe da Delegação Brasileira na **Conferência Mundial de Alimentos da FAO**, presidente da **Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior do Brasil**, ministro da Agricultura na década de 1970 e deputado federal no período da Constituinte, ele também presidiu a **Confederação Nacional da Agricultura (CNA)** e foi um dos responsáveis pela criação da **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)**, em 1973, bem como pelo desenvolvimento do Proálcool.



Em 2006, Alysso Paolinelli recebeu o prêmio **World Food Prize**, que condecora personalidades que contribuíram significativamente para o aumento da qualidade e da quantidade de alimentos no mundo. Era presidente executivo da **Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho)** e do **Instituto Fórum do Futuro**, além de embaixador da **Boa Vontade do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA)**.

Grande incentivador das tecnologias e inovações no campo como primordiais para o aumento de produtividade e maior oferta de alimentos, o ex-ministro da Agricultura, Alysso

Paolinelli, foi indicado ao **Prêmio Nobel da Paz nos anos de 2021 e 2022**. Exponente da agricultura nacional, sua contribuição e dedicação à agricultura tropical e a consequente segurança alimentar gerada por ela - bem como pela sustentabilidade que as novas tecnologias trouxeram à produção de grãos no Cerrado brasileiro em sua larga escala - jamais serão esquecidas.

Em dezembro do ano passado, em solenidade no **Ministério das Relações Exteriores**, Alysso Paolinelli recebeu do Itamaraty a **"Comenda de Grande Oficial da Ordem do Rio Branco"**. •



| Alysso Paolinelli participou da abertura oficial do evento em 2022



| Antonio Carlos V. Costa, Alysso Paolinelli e Dra. Marília Martha Ferreira, no Avicultor 2022



| Palestra de Alysso Paolinelli, no Avicultor 2022



| Alysso Paolinelli e Antônio Carlos V. Costa

Jamais será esquecido!

"Lamento imensamente a morte do ex-ministro da Agricultura dr. Alysson Paolinelli, que nos deixou um grande legado como ser humano e como referência no agronegócio em Minas Gerais, no Brasil e no mundo. Será nosso eterno ministro Alysson Paolinelli. Nós, mineiros, nos orgulhamos muito de sua trajetória e grande contribuição à agricultura brasileira. Seu conhecimento e dedicação ao agro foram determinantes para colocar o Brasil no ranking mundial da produção de alimentos. Meus sentimentos a toda a família e o nosso agradecimento por toda sua contribuição ao Brasil e ao mundo da agricultura".

Antônio Carlos Vasconcelos Costa
Presidente do Conselho Diretor da Avimig

"Alysson Paolinelli deixou um legado extraordinário para o agronegócio brasileiro, sendo reconhecido como um grande líder. Sua vida foi marcada por realizações significativas tanto na pesquisa quanto no desenvolvimento do Cerrado. O Brasil hoje é capaz de oferecer uma variedade de alimentos aos habitantes do planeta, graças em parte ao trabalho incansável de Paolinelli."

Francisco Turra
Presidente dos conselhos consultivos da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

"Vai fazer muita falta, insubstituível. Ele é uma referência no agronegócio brasileiro, um dos pais da Embrapa, recebedor do prêmio World Food Prize. São tantas as homenagens que ele recebeu em vida que o legado dele conta a história dele."

Otávio Canesin
Presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho)

"Um homem que deixa um legado para o desenvolvimento e crescimento do agronegócio do país, ao qual dedicou sua vida e ofício. Um visionário que se comprometeu em estudar o potencial agrícola do Cerrado, que liderou a implantação da agricultura tropical sustentável no Brasil, que contribuiu para a fundação da Embrapa e sempre uma voz ativa pela promoção da segurança alimentar — razões pelas quais foi, merecidamente, vencedor do World Food Prize, em 2006, e indicado ao Nobel da Paz. A ABPA agradece a esta referência, que deixa uma marca indelével para a história do Brasil. Nossas sinceras condolências aos amigos, familiares e ao campo do país."

Ricardo Santin
Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

"É inegável a liderança de Paolinelli na agricultura brasileira. Ele sempre acompanhou de perto e apoiou a Embrapa. Nossos gestores e empregados se solidarizam com a família e com todos os atores do agro nacional que têm em Alysson Paolinelli essa referência do setor."

Silvia Massruhá
Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)

"Alysson Paolinelli marcou com sua simplicidade, com sua integridade todo o universo de trabalho, de competências ligadas ao agro e ao negócio, que são coisas distintas. O Brasil e o mundo perdem o pai da agricultura brasileira e mundial."

Manoel Mário Souza Barros
Academia Latino-Americana do Agronegócio (Alagro)

“É imensa a tristeza da perda de um homem extraordinário, revolucionário e pai da conversão de um país importador de alimentos para um dos maiores exportadores mundiais. Engenheiro agrônomo, Paolinelli foi uma das pessoas mais importantes para o agro brasileiro, como promotor do modelo de agricultura tropical sustentável, que transformou o país em uma potência agroalimentar mundial. Na política, foi um ferrenho defensor do agronegócio moderno e competitivo, tendo participado, como deputado federal, da Assembleia Nacional Constituinte de 1987. Como ministro da Agricultura, foi o grande modernizador da renomada Embrapa e fomentador do desenvolvimento do cerrado, fatores decisivos para que o Brasil deixasse de ser importador de alimentos. Também teve atuação destacada no comando de uma importante entidade setorial, a CNA. No 5º Congresso Brasileiro do Agronegócio, realizado pela Abag, em 2006, Paolinelli foi homenageado com o Prêmio Ney Bittencourt de Araújo – Personalidade do Agronegócio. Aos familiares, amigos e colegas da Abramilha, que tinham em Paolinelli seu presidente-executivo, os nossos sinceros sentimentos”.

Luiz Carlos Corrêa Carvalho
Presidente da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag)

Dr. Alysson sempre foi um visionário. Há 35 anos ele percebeu que as barreiras deixariam de ser tributárias e passariam a ser sanitárias. Assim, ele idealizou o que seria o IMA e, logo depois, outros estados seguiram Minas Gerais, criando seus Serviços de Defesa Sanitária. O Agro nacional deve muito a ele”.

Antônio Carlos de Moraes
Diretor-geral do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)

“A Abrafrigo se une a todas as instituições e entidades representativas do agronegócio brasileiro para lamentar o falecimento de Alysson Paolinelli, ex-ministro da Agricultura (1974-1979), cuja contribuição ajudou a transformar o Brasil na potência agrícola atual. Durante a gestão de Alysson Paolinelli se estabeleceram as bases para o sucesso da agricultura tropical brasileira, o que transformou o país num dos maiores produtores de alimentos do mundo, num salto tecnológico que muito se deve ao incentivo dado por ele à pesquisa, ciência e tecnologia, em exemplos como a modernização da Embrapa, que acaba de completar 50 anos. (...) A diretoria da Abrafrigo, associados e todos os seus colaboradores prestam solidariedade, neste momento de dor, aos familiares, amigos e aos que com ele conviveram profissionalmente e pessoalmente, rendendo homenagens ao trabalho por ele realizado em toda a sua profícua carreira”.

Paulo Mustefaga
Presidente Executivo da Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo)

“Alysson Paolinelli sempre esteve à frente do seu tempo, trabalhando em prol da agricultura, dos agricultores e dos interesses maiores do Brasil. Calçado na sua simpatia e simplicidade, nunca mandava fazer nada, apenas indicava o caminho. Tive o privilégio de desfrutar um convívio próximo com esse grande professor. Não me esqueço de uma de suas frases: “A fazenda não precisa morrer junto com o dono”. Paolinelli partiu em paz, deixando tudo resolvido na sua família. Tenho a certeza de que seu legado jamais será esquecido”.

Geraldo Gonçalves
Advogado e amigo

Jamais será esquecido!

"A contribuição de Paolinelli para a agropecuária e para o Brasil eternizam sua existência e fazem renascer a cada dia seu espírito inovador."

Carlos Fávaro
Ministro da Agricultura e Pecuária (Mapa)

"Ele deixou um legado para Minas e para o Brasil. Vislumbrou um progresso da agricultura brasileira que ninguém apostava, até então. Eu fui testemunha desse crescimento. Nasci em Araxá, no cerrado, e vi a transformação da região."

Romeu Zema
Governador de Minas Gerais

"Foi pioneiro na defesa das terras do cerrado e do Centro-Oeste e seus esforços incansáveis transformaram essa região na maior produtora de grãos do Brasil. Palavras não são suficientes para demonstrar o que estamos sentindo neste momento. Só agradeço a Deus a oportunidade de ter convivido com um ser humano tão especial."

Sérgio Bortolozzo
Sociedade Rural Brasileira (SRB)

"Estou representando 605 mil produtores rurais mineiros que sentem o mesmo sentimento que eu sinto: tristeza, por perder uma liderança que transformou o Brasil, que transformou o cerrado. O cerrado de solos inférteis, que mal produzia e hoje é o maior celeiro do mundo."

Antônio Pitangui de Salvo
Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg)

"Com tristeza, lamento a perda do ex-ministro Alysso Paolinelli, mineiro de Bambuí que revolucionou o agronegócio brasileiro. Em 2019, tivemos a honra recebê-lo na Fiemg para entregarmos a ele a comenda Construtor do Progresso, um reconhecimento do setor industrial ao seu trabalho pelo desenvolvimento do cerrado brasileiro. Dentre as muitas atuações na área, ele foi responsável por modernizar a Embrapa. Meu profundo sentimento aos familiares e amigos do Alysso Paolinelli."

Flávio Roscoe
Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg)

"O agronegócio brasileiro perdeu uma de suas mais importantes figuras, aquele que revolucionou o setor, sob o seu comando deixamos de importar alimentos nos transformamos em um país reconhecido como uma das maiores potências mundiais no que tange a alimentos. Alysso Paolinelli foi um homem de muita visão e que nos ensinou a importância da tecnologia dentro da porteira. Fica o legado, os aprendizados e a nossa reverência a tudo que ele fez pelo setor."

João Carlos Bretas Leite
Presidente da Associação dos Suinocultores de Minas Gerais (Asemg)

"Devemos a Paolinelli a Embrapa, devemos a ele o Instituto Mineiro de Agricultura (IMA), devemos a ele Minas Gerais ser o maior produtor de café do mundo."

Thales Fernandes
Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa)

“Perda irreparável para a humanidade. Temos uma gratidão enorme pelo legado deixado por ele, como líder e exemplo do setor agropecuário. Recordo, com nostalgia, da missão que o ex-ministro Alysson Paolinelli me conferiu como integrante do grupo de trabalho do ‘Instituto Fórum do Futuro’. Foram vários e produtivos encontros de trabalho para discutir a sustentabilidade ambiental na produção de alimentos. Seguimos firmes nesta missão de continuar lutando pela agricultura tropical sustentável para combater a fome mundial com a produção de alimentos e preservando o meio ambiente.”

Otávio Martins Maia
Diretor-presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG)

“Alysson Paolinelli foi um grande visionário. Tirou o Brasil do rol de países importadores para grande produtor e exportador de alimentos. Planejou e organizou todas as ações necessárias como formação de profissionais, busca do conhecimento, incentivo à pesquisa, geração de tecnologias disponíveis aos produtores para desbravar o bioma cerrado. Novas fronteiras agrícolas foram abertas. Em Minas, como secretário de Agricultura, criou a Epamig. E a agricultura e pecuária têm sido uma mola propulsora para o desenvolvimento do estado”.

Nilda Soares
Presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig)

“A Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos (SMEA) lamenta a perda de Alysson Paolinelli – exemplo de cidadão, colega, professor, político, secretário estadual de Agricultura, ministro da Agricultura, precursor e incentivador da conquista do Bioma Cerrado, dentre outros, sendo indicado para o Prêmio Nobel de 2021. É importante destacar que o legado do engenheiro agrônomo Alysson Paolinelli é imenso e exemplo para toda a sociedade brasileira. Estamos orando para que Deus amenize, na medida do possível, o grande sentimento de perda e conforte os parentes e amigos neste difícil momento.”

Emílio Mouchrek
Presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos (SMEA) e presidente da Câmara Técnico-Científica e Ambiental da Avimig

“Eterno professor Paolinelli. Exemplo de cidadania, de família, de amor ao próximo, de agente iluminador do futuro e de amor a pátria. Faltam palavras para expressar nosso sentimento de agradecimento a essa luz que partiu mas deixou iluminado todo o presente e futuro do agronegócio brasileiro. Que Deus continue com ele”.

Antônio Gilberto Bertechini
Professor da Universidade Federal de Lavras (Ufla)

“Os produtores de soja do Brasil reconhecem e agradecem a contribuição de Paolinelli para o crescimento e sucesso da produção de alimentos no país.”

Antonio Galvan
Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil)

Para você associado da AVIMIG, a DWG Agronegócios faz a gestão completa de ARMAZENAGEM, COMPRA E VENDA DE MILHO, SORGO E SOJA para todo o estado de MG.

VANTAGENS exclusivas em ser Parceiro DWG Agronegócios:

- Nossas unidades de armazenagem são próprias e ficam em Paracatu/MG e Guarda-Mor/MG, as principais produtoras de milho e sorgo;
- Você pode armazenar seus grãos em nossas instalações e retirá-los conforme sua necessidade, ou podemos comprar e entregar diretamente;
- Você faz negócio diretamente com a DWG, evitando taxas com corretores de grãos;
- Conhecemos todos os produtores da região, facilitando as negociações e conseguindo o melhor preço possível;
- Flexibilidade na retirada e programação de entregas conforme sua necessidade.

Temos certeza que conseguiremos atender sua demanda com total confiança e agilidade!



Entre em contato:

NOTA DE PESAR



As diretorias e colaboradores da **Avimig e Sinpamig** solidarizam-se com a família do médico veterinário, professor **Egladson João Campos**, neste momento de dor e tristeza, pela morte da **sra. Lourdes Dagmar Radicchi Campos**, ocorrida no dia 27 de julho, aos 86 anos de idade. Manifestamos nosso profundo pesar. Desejamos que Deus a acolha em seu reino e conforte os corações de seus familiares e amigos. **Nossos mais sinceros sentimentos!** •

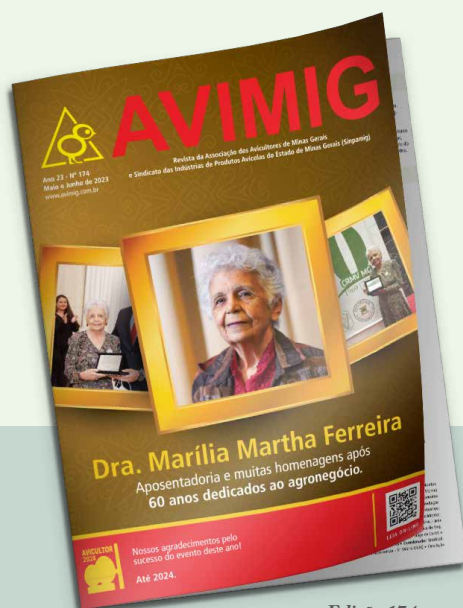
AVIMIG SE SOLIDARIZA COM A C.VALE

SOLIDARIEDADE

A Avimig acompanha com pesar os desdobramentos da tragédia ocorrida, no final de julho, no silo de secagem de grãos da **C.Vale**, em Palotina, Paraná. A explosão, em local onde eram armazenadas substâncias inflamáveis, causou a morte de nove pessoas e deixou várias gravemente feridas. A associação enviou nota de solidariedade à C.Vale, assinada pelo presidente do Conselho Diretor da Avimig, **Antônio Carlos Vasconcelos Costa**:

“A Associação dos Avicultores de Minas Gerais (Avimig) manifesta sua solidariedade à C.Vale, diante do acidente ocorrido, no dia 26 de julho, em uma das unidades de produção da cooperativa, no Paraná. Nós, avicultores de Minas Gerais, neste momento de dor e tristeza, manifestamos nosso profundo pesar pelas famílias das vítimas dessa tragédia. Desejamos que todos os envolvidos superem este difícil momento e que as famílias enlutadas encontrem o conforto necessário”. •

Crédito Pixabay



Sua participação faz toda a diferença!

Prezado leitor, fale com a Revista da Avimig e nos dê o seu parecer sobre as reportagens.

Há algum tema do agronegócio avícola que gostaria que fosse abordado?



Nosso contato:

avimig@avimig.com.br ou 31 99974.9500



Prezada equipe Avimig,

Nós, da equipe do **Grupo de Estudos Avícolas da Universidade Federal de Minas Gerais (Geav UFMG)**, escrevemos esta carta para expressar nossa sincera gratidão pela oportunidade de nos apresentarmos no evento **Avicultor Mais 2023**.

Gostaríamos de enfatizar o quanto honrada nossa equipe se sentiu por terem cedido um espaço para que pudéssemos compartilhar o nosso trabalho com os participantes deste evento de destaque no setor avícola. Essa oportunidade foi inestimável para nós, representando um marco significativo em nossa trajetória acadêmica e profissional e nos encheu de orgulho.

Gostaríamos de agradecer a toda a **Diretoria da Avimig** pela oportunidade que nos foi dada e não poderíamos deixar de fazer um agradecimento especial ao **Gustavo, Oswaldo e Doris** por todo apoio, orientação e acolhimento que nos foram oferecidos. Desde o primeiro momento em que entramos em contato com vocês, ficamos impressionados com todo o suporte, disponibilidade e atenção às nossas necessidades. Nos sentimos verdadeiramente apoiados e valorizados durante toda a jornada.

Acreditamos que eventos como o **Avicultor** são cruciais para a disseminação do conhecimento e fortalecimento da indústria avícola como um todo. Ter a oportunidade de compartilhar conhecimentos com outros profissionais e entusiastas do setor, é uma oportunidade incrível.

Mais uma vez, agradecemos a Avimig por todo o apoio e por abrir as portas para o Geav UFMG no **Avicultor Mais 2023**. Estamos extremamente gratos pela confiança depositada em nosso grupo e esperamos que esta parceria prospere ainda mais no futuro.

Com gratidão e apreço,
Geav UFMG

Prezada equipe AVIMIG,

Nós da equipe do Grupo de Estudos Avícolas da Universidade Federal de Minas Gerais (Geav UFMG) escrevemos esta carta para expressar nossa sincera gratidão pela oportunidade de nos apresentarmos no evento Avicultor 2023.

Gostaríamos de enfatizar o quanto honrada nossa equipe se sente por terem cedido um espaço para que possamos compartilhar nosso trabalho com os participantes deste evento de destaque no setor avícola. Essa oportunidade é inestimável para nós, representa um marco significativo em nossa trajetória acadêmica e profissional e nos enche de orgulho.

Gostaríamos de agradecer à toda Diretoria da Avimig pela oportunidade que nos foi dada e não poderíamos deixar de fazer um agradecimento especial ao Gustavo, Oswaldo e à Dóris por todo o apoio, orientação e acolhimento que nos foram oferecidos. Desde o primeiro momento em que entramos em contato com vocês ficamos impressionados com todo suporte, disponibilidade e atenção às nossas necessidades. Nos sentimos verdadeiramente apoiados e valorizados durante toda a jornada.

Acreditamos que eventos como o Avicultor são cruciais para a disseminação do conhecimento e o fortalecimento da indústria avícola como um todo. Ter a oportunidade de compartilhar conhecimentos com outros profissionais e entusiastas do setor é uma oportunidade incrível.

Mais uma vez, agradecemos a Avimig por todo o apoio e por abrir as portas para o Geav UFMG no Avicultor 2023. Estamos extremamente gratos pela confiança depositada em nosso grupo e esperamos que essa parceria prospere ainda mais no futuro.

Com gratidão e apreço,

Geav UFMG

Laura Scalapucci

Luayna V. Bernardes

Kennigie C. Sobatto

Mariana Vieira

André Gustavo

Horaci Silveira

Luiz Gustavo

Matheus

Aline Bernardes de Souza

Gabriel Soares da Silva

Itallo Corrado Soares de Araújo
Júlia Macedo Fernandes Oliveira

CIÊNCIA E INOVAÇÃO ESTÃO EM NOSSA GENÉTICA

Em mais de 100 anos, demos asas às soluções que revolucionaram o mercado e a rentabilidade do produtor.

Temos orgulho da nossa genética.

impulsa



1916

2023

cobb-vantress.com



AVIMIG REPRESENTA SETOR DE POSTURA NA CONBRASUL, EM GRAMADO

A Avimig participou, em junho, em Gramado (RS), da **Conbrasul Ovos 2023**, uma grande conferência da indústria e da produção de ovos no país. A associação, uma das apoiadoras do encontro, está sempre atenta em se fazer presente nos grandes eventos do setor, buscando prontamente representar os associados de postura nos mais marcantes acontecimentos da cadeia produtiva de ovos. Na Conbrasul, o gerente financeiro da entidade, **Oswaldo Silva**, acompanhou as inovações e tecnologias para o aumento da eficiência e produtividade no setor de postura, com o objetivo de oferecer mais informações de interesse dos associados da Avimig.

Durante o evento, **Oswaldo Silva** esteve com o presidente executivo da **Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav)**, **José Eduardo dos Santos**, que foi presenteado com um kit do evento **Avicultor Mais 2023**, realizado em meados de junho, no Expominas, em Belo Horizonte (MG). Entre outros encontros, o gerente financeiro esteve, ainda, com o CEO do **Grupo Faria**, **Ricardo Faria**, que também recebeu



| José Eduardo dos Santos e Oswaldo Silva

um exemplar da **Revista da Avimig**, edição 174, que fez uma homenagem à médica veterinária **dra. Marília Martha Ferreira**, aposentada após 48 anos de trabalhos dedicados à associação.

Oswaldo Silva também aproveitou sua presença na Conbrasul para falar sobre o sucesso do **Avicultor Mais 2023** e convidar novas empresas e entidades a participarem dos próximos eventos da Avimig. •

Imagens Divulgação Avimig



| Oswaldo Silva e Ricardo Faria

A AVIMIG SEMPRE PRESENTE EM GRANDES EVENTOS, BUSCANDO REPRESENTAR OS ASSOCIADOS DE POSTURA NOS ACONTECIMENTOS DA CADEIA PRODUTIVA DO OVO.

AVIMIG PARTICIPA DE FEIRA E PROMOVE PALESTRA TÉCNICA EM SANTO ANTÔNIO DO MONTE

Foi um sucesso! A **Avimig** participou em grande estilo, no final de julho, da **4ª Feira de Agronegócios – Lançamento do Plano Safra 2023**, realizada na Praça Monsenhor Otaviano, em Santo Antônio do Monte (Samonte-MG). Apoiadora do evento, a Avimig montou estande no local para divulgar e promover a proteína ovo. Houve degustação de deliciosas omeletes. Os produtores foram convidados a se associarem à entidade, que ofereceu condições muito especiais. Foi uma ótima oportunidade aos interessados em se juntar ao time de avicultores vencedores e contribuir para o fortalecimento do setor.



| Omeletes foram preparadas na hora e distribuídas no estande

O evento foi durante todo o dia. Quem visitou o estande da Avimig e preencheu uma ficha concorreu ao sorteio de aparelhos para cozinhar ovos. Os visitantes também receberam rico material de folheteria, além de um institucional completo sobre a entidade e um exemplar da última edição da Revista da Avimig.

Representaram a associação, o diretor executivo da Avimig, **José Maria Salgado**, e o nosso gerente Financeiro, **Oswaldo Silva**. Pelo **Sinpamig**, esteve presente o coordenador sindical, **Elton Mendes**. Após o evento na praça, às 18h30, no Sindicato Rural, o presidente da Câmara Técnica-Científica e Ambiental da Avimig, engenheiro agrônomo **Emílio Mouchrek**, ministrou palestra com o tema: "Transformando esterco de poedeiras e cama de frango em dinheiro". •



| José Maria Salgado, Dielson, Elton e Oswaldo Silva



| Todos queriam saborear as omeletes



| Muitos visitantes participaram do sorteio dos Cozedores de Ovos

INFLUENZA AVIÁRIA

Divulgação Mapa



O governo federal abriu crédito extraordinário de **R\$ 200 milhões** em favor do **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)** para ações de enfrentamento à Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP). Com o estado de emergência zoonositária em vigor no país e a confirmação de casos de Influenza Aviária em aves silvestres em alguns estados, as ações de controle e contenção da doença foram intensificadas. Assim, o crédito extraordinário será aplicado no **Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (Suasa)**. “O combate à gripe aviária é uma questão que merece a atenção de todos, pois o avanço da doença poderia impactar diversos setores do país”, explicou o **ministro Carlos Fávaro**. •

Site ADAB



Influenza Aviária (1)

Entre as ações de controle e combate à Influenza Aviária que farão uso dos recursos liberados para o Mapa estão a rápida identificação, testagem e cuidados sanitários dos casos suspeitos. Para isso, as equipes técnicas poderão contar com reforço para as ações pontuais in loco. **O Brasil continua livre de influenza aviária na criação comercial e mantém seu status de livre de influenza aviária perante a Organização Mundial de Saúde Animal (Omsa)**, exportando seus produtos para consumo de forma segura. •

Fonte: Mapa

RESULTADO DAS INVESTIGAÇÕES

Pixabay



O **Serviço Veterinário Oficial do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)** tem realizado investigações minuciosas sobre a Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves, com enfoque nas doenças Influenza Aviária e Doença de Newcastle. Até junho, foram realizadas 1.501 investigações de suspeitas, nas quais algumas puderam ser descartadas, após avaliação clínico-epidemiológica. Em 320 casos prováveis, foram coletadas amostras para diagnóstico laboratorial, mas os resultados foram negativos para as doenças-alvo, encerrando a investigação. Atualmente, há 6 investigações em andamento, aguardando resultados laboratoriais conclusivos. Além disso, foram confirmados 62 casos de Gripe Aviária de Alta Patogenicidade, em diferentes unidades epidemiológicas. Para acompanhar os desdobramentos dessas investigações e suas implicações para a saúde das aves acesse: <https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SRN/SRN.html> •

Fonte: Mapa

ENTRE FRANGOS E OVOS

PRODUÇÃO E ABATE

A Pesquisa Trimestral do Abate de Animais divulgada pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)** revela que o abate de frangos **creceu 4,8%** no primeiro trimestre de 2023, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Ao todo, segundo os dados compilados, foram abatidos 1,6 bilhão de frangos no período da pesquisa. Já a produção de ovos de galinha também registrou



Divulgação Franbom

alta de 2,8%, com 1,02 bilhão de dúzias produzidas nos primeiros três meses deste ano. Os dados indicam que a avicultura brasileira segue em expansão e com perspectivas positivas para o setor. •

ACORDO DE PRE-LISTING



Divulgação GVP

O acordo de cooperação entre Brasil e Chile, com o estabelecimento de um sistema de "pre-listing" para a habilitação de estabelecimentos do setor de proteína animal, tornará mais simples e rápida a habilitação de plantas frigoríficas para o mercado chileno. Assinado na Embaixada do Chile, em Brasília (DF), o novo modelo permite que a autorização seja feita pelas autoridades brasileiras, que atestam o cumprimento das regras chilenas pelo estabelecimento. Por este modelo, torna-se desnecessária a realização de missões sanitárias aos estabelecimentos. "O acordo é um reconhecimento aos trabalhos realizados pelas autoridades sanitárias do Brasil e pelo setor produtivo, que é um dos nossos mais relevantes destinos de exportações de proteína animal", destacou o presidente da ABPA, Ricardo Santin. O Chile é o 18º principal importador da carne de frango brasileira, com 21,6 mil toneladas importadas no primeiro quadrimestre deste ano, gerando receita de US\$ 40,8 milhões. •

Fonte: ABPA

PREJUÍZOS COM IA

Polibras Software



Diante da estimativa de que um eventual avanço da gripe aviária para granjas comerciais e em grande escala no Brasil poderia gerar um impacto anual de **R\$ 21,7 bilhões** para a economia do país, a **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)** avaliou que esse valor poder estar "superestimado", uma vez que as premissas utilizadas na projeção feita pelo **Centro de Estudos do Agronegócio da Fundação Getúlio Vargas (FGV Agro)** diferem da "da realidade da avicultura brasileira". O estudo foi realizado a pedido do **Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais Federais Agropecuários (Anffa Sindical)**. Desde o mês de maio, quando o primeiro caso de gripe aviária em aves silvestres foi confirmado no Brasil, auditores fiscais e entidades têm trabalhado para evitar a propagação do vírus H5N1 para granjas comerciais. Segundo o estudo, o agronegócio seria o setor mais afetado, com prejuízo estimado em **R\$ 11,8 bilhões**. Além disso, seriam perdidos cerca de 46 mil empregos formais em diversos setores, e a arrecadação de impostos teria uma queda de R\$ 1,3 bilhão. A renda dos brasileiros também sofreria uma diminuição de R\$ 3,8 bilhões. •

Fonte: Valor Econômico e Avicultura Industrial

CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO - 80 ANOS

No dia 1º de maio, a nossa **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)** completou 80 anos. Sem dúvida, a CLT é a lei (Decreto-Lei nº 5.452/43) que afeta em maior número e intensidade o nosso dia a dia, uma vez que esse diploma legal regula as relações capital x trabalho. Nesta e na próxima edição da **Revista da Avimig**, vamos contar um pouco da história desse importante arcabouço legal.

Antes de falarmos da CLT, é importante conhecermos a história trabalhista que se desenrolou anteriormente ao comando do presidente Getúlio Vargas, conforme delineado em rápidas pinceladas a seguir.

A Revolução Russa de 1917, que derrubou a monarquia russa do czar absolutista Nicolau II e colocou no poder o Partido Bolchevique de Vladimir Lênin, alarmou as nações ocidentais, uma vez que, aquele movimento, tinha como pano de fundo as reivindicações de uma grande massa de operários e camponeses por salários dignos e fim da opressão imposta pelo czar. Os governantes e poderosos do mundo ocidental perceberam, naquele movimento de 1917, na Rússia, que teriam que formular leis, melhorando as condições de trabalho e remunerações dos trabalhadores, sob pena daquele “vírus afetar” os seus poderes e patrimônio.

Divulgação e-Diariooficial



Lorivando

Antônio Costa

- Engenheiro de Segurança do Trabalho
- Presidente da Câmara Técnica de Segurança e Medicina do Trabalho da Avimig.

Greve no Brasil

No mesmo ano de 1917, um movimento operário assustou o governo brasileiro e a ainda “criança” indústria brasileira, com uma greve deflagrada no dia 08 de junho de 1917, pelos 400 operários do Cotonifício Rodolfo Crespi, localizado no bairro Mooca, em São Paulo. Eles pleiteavam um aumento de 20% em seus salários e protestavam contra a extensão do trabalho noturno, imposto pela fábrica para atender ao aumento da produção. A empresa ameaçou demitir os trabalhadores, caso não voltassem ao trabalho. Entretanto, o movimento continuou e contaminou trabalhadores de outras empresas, paralisando os serviços de bonde, de iluminação, e o comércio terminou fechando momentaneamente as portas. O movimento atingiu e estimulou os trabalhadores do interior do estado de São Paulo a paralisarem suas atividades, chegando a mais de 20 mil trabalhadores em greve, em pouquíssimos dias. A greve chegou rapidamente ao estado do Paraná e, posteriormente, a outros estados. Jornais da época relataram que mais de 100 mil trabalhadores, entre homens, mulheres e crianças paralisaram o trabalho no Brasil.

O movimento foi duramente reprimido pela polícia militar da época, a Força Pública de São Paulo que, no dia 09.07.1917, matou com um tiro um jovem sapateiro, de 21 anos, Francisco José Martinez, quando esse participava de movimentos grevistas na porta de uma fábrica, no bairro do Brás. Essa morte serviu de estopim para o fortalecimento da greve, sendo que, nos dias que se seguiram, foram mortas cerca de 200 pessoas e mais de 70 mil trabalhadores aderiram à paralisação.

No dia 21 de julho, contudo, após paralisação em fábricas e bairros operários, saques, incêndios e barricadas nas ruas, reivindicações foram atendidas pelos empresários, pondo fim naquele movimento. Dentre as medidas constavam: a libertação dos grevistas presos; nenhuma demissão por participação na greve; abolição do trabalho de menores de 14 anos; proibição do trabalho noturno para menores de 18 anos; abolição do trabalho noturno das mulheres e o aumento de 35% para os salários inferiores a 5\$000 (cinco mil reis) e de 25% para os superiores, além do pagamento pontual a cada 15 dias.

Novas leis

A partir desse movimento, os governos dos presidentes Venceslau Brás (1914 a 1918) e Delfim Moreira (1918 a 1920), ambos mineiros, começaram a formular uma série de leis que foram introduzidas no Código Civil de 1916 (Lei nº 3.071, de 01/01/1916), dentre elas o dispositivo sobre a locação de serviços, que é o protótipo do atual "Contrato Individual do Trabalho (Lei 3.725/1919).

Em 24 de janeiro de 1923, no gover-

no de outro mineiro, Artur Bernardes (1922 a 1926), foi promulgada a lei 4.682/23, conhecida como Lei Eloy Chaves, criando a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e definindo a estabilidade no emprego a todos os trabalhadores que completassem 10 anos de trabalho na mesma empresa. Eloy Chaves era o secretário do governo paulista, que autorizou a Força Pública a atacar os grevistas, em julho de 1917.

Em 30 de abril de 1923, foi criado o Conselho Nacional do Trabalho e, em 23.12.1925, foi promulgada a Lei 4.982/, que introduzia o direito a férias. Em 12.10.1927, já no governo do paulista Washington Luís (1926 a 1930), foi editado o Decreto nº 17.934, que versava sobre o trabalho dos menores, proibindo o traba-

lho para menores de 12 anos e para menores de 14 anos, que não tivessem completado o ensino primário. Também proibia para esses jovens, o trabalho noturno e em condições penosas e perigosas, além de exigir "certificado de aptidão física".

A reforma constitucional, de 07 de setembro de 1926, incluiu, no art. 34, a competência privativa do poder legislativo federal para legislar sobre o trabalho.

Em 1930, Getúlio Vargas, fortemente apoiado pelos mineiros, derruba o presidente Washington Luís. Após a tomada do poder, introduz novas leis trabalhistas, de forma rápida e com forte intervenção do Estado nas relações do trabalho, mas esse é um assunto para a próxima edição. •

Fortex
EQUIPAMENTOS PARA MARAVALHAS

30 ANOS

Compost Barn

+ produtividade de leite

+ conforto ao animal

(54) 3242 2640 - (54) 3242 1082 **fortex.ind.br**
fortex@fortex.ind.br - Rua Cristo Rei, 381 - Distrito Industrial - Nova Prata - RS

TRATAMENTO E DESTINAÇÃO CORRETOS DO ESTERCO – 2ª PARTE

Emílio Mouchrek

- Engenheiro Agrônomo, Mestre Crea - MG 10522/D
- Presidente da Câmara Técnico-Científica e Ambiental da Avimig
- Presidente da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos - SMEA
- eemfilho@yahoo.com.br



Na edição anterior da **Revista da Avimig**, foram abordados, dentre outros, os temas “Compostagem Propriamente Dita” e “Fatores que Afetam a Compostagem”, destacando-se a importância da relação **Carbono: Nitrogênio (C/N)**, que é o índice usado para avaliar os níveis de substâncias orgânicas e seus efeitos no crescimento microbológico. Assim, as atividades dos microrganismos heterotróficos envolvidos no processo dependem de **carbono**, como fonte de energia, e de **nitrogênio**, para a síntese de proteínas.

- Modalidades de Compostagem:
 - A céu aberto;
 - Em galpões.

Aspectos Práticos

Temperatura

◦ 1) **Fase Mesófila: 25 a 45°C**
– Decomposição dos nutrientes facilmente biodegradáveis.

◦ 2) **Fase Termófila: 45 a 65°C**
– Material degradado pela atividade oxidativa dos microrganismos.

✓ Microrganismos exotérmicos liberam energia, na forma de calor, elevando naturalmente a temperatura da massa.

◦ 3) **Fase de Maturação e de Estabilização – Humificação.**

Pátio de Compostagem

Neste item, destacam-se os seguintes aspectos:

- Melhor ser pavimentado, para evitar infiltração de chorume no solo.

Cobertura do solo:

- ✓ Asfalto
- ✓ Compactação
- ✓ Concreto
- Inclinação de 2% a 3%, no sentido da declividade. Deixar corredor entre as leiras, para circulação de veículos; pás-carregadeiras e máquinas de revolvimento.



| Pátio de Compostagem (NUNES, 2009)



| Pátio de Compostagem (MOUCHREK, 2023)



| Leira de Compostagem em Pátio Coberto (BERTON e colaboradores, 2021)

Revolvimento de Leiras

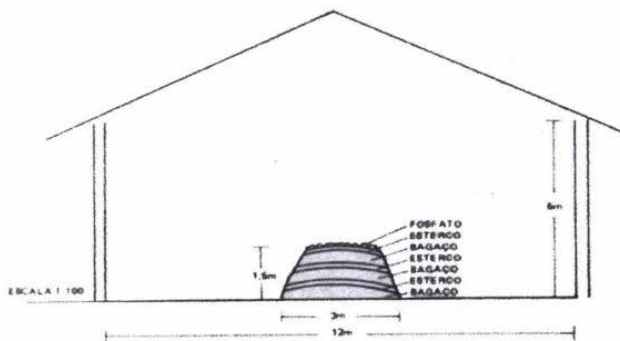
- É oportuno citar que a compostagem com Leiras Estáticas não é o melhor processo, porque a compostação tende a ser **imperfeita e anaeróbia**. O revolvimento pode ser: **Manual; Mecânico; Pás-carregadeiras; Máquinas apropriadas** (Figura 1 e Foto 04 - **BERTON e colaboradores, 2021**). Outra opção, que pode não ser a melhor, é a Leira Estática com **aeração forçada**, qual seja, insuflar o ar, por meio de tubos perfurados, que exige investimento maior, por necessitar de instalações apropriadas; compra e manutenção de equipamentos, bem como gastos com energia elétrica.



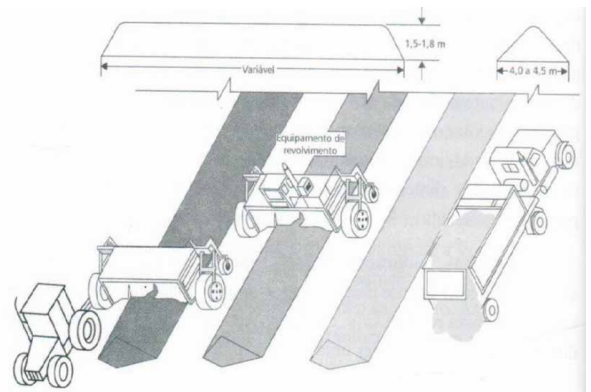
| Foto 04 - Leira de Compostagem revolvida em pátio coberto (BERTON e colaboradores, 2021)

Montagem da Leira em Forma de Sanduíche

- ° 1ª Camada: 20 – 40 cm. de altura – Material **estruturante ou fonte de carbono** (palhadas; capins; cascas de arroz, dentre outros)
- ° 2ª Camada: 10 – 20 cm. de altura – Fonte de **Nitrogênio**
- ° Segue assim até, no máximo, 1,80 m. de altura (Figura 2 – **MOUCHREK, 2023**)
- ° **Cama de Frango** – cabe destacar que a Cama de Frango já está **em forma de sanduíche**, precisando, somente, de **uniformizar a mistura** para se obter compostagem mais eficiente.



| Figura 02 - Montagem de leira em forma de sanduíche (MOUCHREK, 2023)



| Figura 01 - Esquema de montagem e dois tipos de maquinário utilizados para o revolvimento de leiras em escala comercial (BERTON e colaboradores, 2021)

Qualidade do Composto Orgânico

O composto considerado **HUMIFICADO**, apresenta **coloração escura; cheiro característico de terra e consistência apropriada** (quando molhado e esfregado na palma da mão). (Foto 05 e 06 – **NUNES, 2009**)

- Composto Orgânico Peneirado e Devidamente embalado para Venda (Foto 07 – **MOUCHREK, 2023**)



| Figura 05 - Composto Humificado - Teste de Mão (NUNES, 2009)



| Figura 06 - Composto Humificado (NUNES, 2009)

Considerações Finais

As vantagens do **Composto Humificado** são, dentre outras, as seguintes:

- ✓ Promove a disponibilidade de nutrientes no solo;
- ✓ Melhora o nível de aproveitamento dos adubos minerais;
- ✓ Melhora a estrutura do solo;
- ✓ Favorece a atividade microbiana no solo;
- ✓ Estabiliza os agregados, de modo que resistam à ação erosiva da água, o que os adubos químicos não são capazes de fazer;
- ✓ A compostagem, além de ser excelente alternativa para o aproveitamento dos resíduos, é um dos caminhos para a agricultura mais sustentável, pois tem se mostrado capaz de contribuir efetivamente para a construção e recuperação dos solos brasileiros (OLIVEIRA e colaboradores, 2004). •



| Figura 07 - Composto Orgânico Peneirado e Embalado para Venda (MOUCHREK, 2023)



LINHA COMPLETA PARA PELETIZAÇÃO

e projetos "turnkey" para nutrição animal

P-400E

1º modelo desta capacidade produzido no Brasil!

Até **35** ton/h



PELETIZADORAS FERRAZ			
MODELO	HP	Capacidade até Kg/h Furação Matriz 4,0mm Mínima Máxima	Diâmetro da Matriz
P - 50	50	2.000 a 3.000	305
	75	4.500	
P - 125	100	6.500	420
	125	8.000	
	150	9.000	
P - 200	200	12.000	520
	250	14.000	
P - 300	300	18.000	675
	350	24.000	
P - 400E	400	30.000 a 35.000	900

- Moinhos • Misturadores •
- Resfriadores • Trituradores •
- Ensacadeiras • Sistema de expedição à granel com caçamba robô

Via Anhanguera - km 320
Ribeirão Preto - SP
16 3934 1055 / 16 3615 0055
ferrazmaquinas.com.br

PIF PAF AVANÇA EM INTELIGÊNCIA TECNOLÓGICA E PROCESSOS SUSTENTÁVEIS

credito anba.com.br



Com o objetivo de ter mais rapidez e eficiência em seus processos de manutenção de fábricas, a **Pif Paf Alimentos** criou, em menos de três semanas, um aplicativo móvel para seus técnicos de manutenção, utilizando o software SAP Build Apps. Um dos principais resultados foi a **redução de 10% no consumo de papel** que seria utilizado na impressão das ordens de serviço de manutenção, o que representa um total de 270 mil folhas de papel economizadas por ano. A estratégia da **SAP** é apoiar os negócios para que funcionem como empresas inteligentes e sustentáveis.

Outro benefício para a gestão da companhia foi a **redução de 30% no tempo e no dinheiro gastos** na entrada de dados pelos técnicos. Um ponto único de entrada digital melhorou a precisão da manutenção, reduziu

custos e taxas de erro e deu acesso aos dados em tempo real, mesmo em áreas remotas sem conexão à internet.

Anteriormente, os técnicos de manutenção da Pif Paf Alimentos usavam um processo manual de verificação do funcionamento das máquinas, o que envolvia o registro de dados operacionais das máquinas em ordens de manutenção impressas em papel para cada pedido. Depois de coletar esses dados, os técnicos precisavam registrá-los manualmente no sistema de planejamento de recursos empresariais (ERP).

“A solução é um passo importante para o nosso desenvolvimento tecnológico, dentro da frente paperless. A Pif Paf Alimentos acredita que parcerias com soluções que visam descentralizar o uso da tecnologia e empoderar os

usuários são o caminho para acelerar a transformação digital das empresas”, afirma o diretor de Transformação de Negócios da Pif Paf Alimentos, **Antônio Minier**.

“A equipe de Tecnologia, como parceira de negócios, ganhou agilidade com o SAP Build Apps na entrega da solução e contribuiu para busca da nossa meta, de ser uma companhia sem papel, melhorando a eficiência e automação dos processos”, afirmou o responsável por RPA e Indústria 4.0, **Lauro Salgado**.

A Pif Paf Alimentos já planeja liberar o aplicativo para todos os 300 técnicos de manutenção, aprimorar ainda mais o design do aplicativo e estendê-lo a outros processos de negócios e rotinas de manutenção. •



BATEMOS TODOS OS RECORDES DOS EVENTOS ANTERIORES

“Já estamos pensando no próximo encontro, que certamente terá uma nova modelagem, sendo ainda maior, e atendendo ainda a mais interessados em participar”
- Antônio Carlos Vasconcelos Costa (Avimig)

Imagens: Sérgio Amzalak e Ronaldo Almeida (Avimig) e Fiemg



| Portal de entrada do Expominas - Avicultor Mais 2023

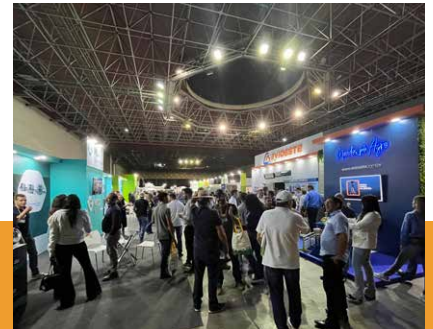
O **Avicultor Mais 2023 – frangos, ovos & peixes** -, realizado em junho, no Expominas, em Belo Horizonte, teve resultado surpreendente. A expectativa de sucesso dos organizadores, participantes, apoiadores e patrocinadores era grande, mas o evento entregou a todos muito mais do que o esperado. Neste ano, o Avicultor bateu todos os recordes: de área ocupada, de público, de autoridades presentes, de empresas expositoras, apoiadores e patrocinadores, de visitantes, inscritos nas palestras técnicas e de equipes de trabalho.

O evento, que aconteceu em um dos pavilhões do Expominas, numa área de **mais de 5 mil m²**, contou com dois auditórios, que receberam **mais de 1.500 congressistas**. As **Palestras Técnicas** ocorreram de forma simultânea, com temas voltados para a avicultura de corte, postura, genética e aquicultura – essa sendo novidade este ano -, reunindo **32 experientes profissionais** de várias regiões do país. Algumas palestras foram relacionadas ao mote do evento: "Sustentabilidade, preservação e bem-estar animal". Todos os profissionais que ministraram palestras receberam **certificados**, assinados pela **Avimig e Sinpamig**, no final da apresentação.

AO TODO, CERCA DE 3 MIL VISITANTES COMPARECEM AO AVICULTOR MAIS 2023 EM DOIS DIAS DE EVENTO. FORAM MAIS DE 100 MARCAS PRESENTES NA FEIRA DE PRODUTOS E SERVIÇOS.

Pela magnitude do evento, networking solidificado e satisfação dos participantes, certamente os negócios gerados também bateram recordes, apesar de os organizadores não terem dados para contabilizar esse resultado. "Nosso evento foi um extremo sucesso. Atendemos aos anseios dos produtores, das agroindústrias, dos

patrocinadores e do público em geral. De várias partes do país, foram muitas as autoridades do agronegócio presentes, o que fortaleceu ainda mais o encontro. Tivemos no Expominas um público seleta, interessado no tema, um público próprio, que contribuiu para o brilhante resultado. Contamos com palestras muito técnicas e específicas, com conteúdo muito rico para os produtores e todo o setor da avicultura", disse o presidente do Conselho Diretor da **Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa**.



| Foram muitos os visitantes na Feira de Produtos e Serviços



| Palestras concorridas nos auditórios de corte e postura



| A abertura oficial do evento contou com as presenças do governador Romeu Zema e de muitas outras autoridades.

Abertura oficial

Um dos pontos altos do evento foi a presença do **governador de Minas, Romeu Zema**, que fez a abertura oficial da Feira de Produtos e Serviços, no primeiro dia do encontro. Depois de cumprimentar os organizadores e parabenizar pelo evento, Romeu Zema destacou o impacto para o setor das

melhorias alcançadas, nos últimos anos, em infraestrutura rodoviária, maior geração de emprego e atração de investimentos. "O transporte da matéria-prima e o escoamento da produção passam a ser realizados com mais qualidade, o mineiro aumenta seu poder de consumo porque tem emprego e novos investimos dinamizam a economia", explicou.



| Governador Romeu Zema saboreando uma omelete ao lado de Antônio Carlos Costa, no estande da Avimig

O governador destacou, ainda, que o Governo de Minas prioriza o diálogo e a transparência, e que está disposto a contribuir com o que estiver ao alcance para que o setor evolua cada vez mais. "Somos um governo que escuta os diversos setores que compõem a economia mineira. Conheço a realidade e as prioridades do agronegócio porque a Faemg estabeleceu uma comunicação com o Estado. Isso é fundamental para tomarmos as melhores decisões", afirmou.

Por fim, Romeu Zema parabenizou a Avimig e o Sinpamig pela iniciativa de levar mais informações aos produtores e disseminar novas tecnologias, e garantiu: "Os pleitos que o setor nos passou serão analisados e o que estiver ao nosso alcance, será feito".

Em seguida, o secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), Thales Fernandes, afirmou que o Estado tem feito a sua parte, trabalhado, principalmente, a

questão da sanidade animal. "São 1,7 mil granjas de corte produzindo carne de frango e 300 de postura. Todas elas adequadas em relação à biossegurança, em especial à gripe aviária. Estamos trabalhando intensamente com as instituições parceiras na prevenção e monitoramento para evitar a incidência de focos no estado", relatou.

| Painel de 6 metros dava as boas-vindas aos visitantes



| O Avicultor Mais 2023 contou com diversas parceiras



Várias outras autoridades dos setores público e privado estiveram presentes para o corte da fita e, em seguida, acompanharam Romeu Zema em sua visita a alguns estandes na feira. Entre os que fizeram questão de prestigiar a solenidade, estavam:

- o presidente da **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, **Ricardo Santin**;
- o presidente do **Instituto Ovos Brasil (IOB)**, **Edival Veras**;
- o secretário de estado adjunto da **Seapa**, **João Ricardo Albanez**;
- o diretor do **Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)**, **Antônio Carlos de Moraes**;
- o presidente da **Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg)**, **Antônio Pitangui de Salvo**;
- o presidente da **Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg)**, **Flávio Roscoe**;
- o presidente do **Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais (CRMV-MG)**, **Bruno Divino**;
- o superintendente federal do **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)**, em Minas Gerais, **Everton Augusto P. Ferreira**.

O excepcional sucesso do evento deste ano mostra que os organizadores – **Avimig e Sinpamig** – estão no caminho certo. *"Já saímos do Avicultor Mais 2023 com uma certeza: o evento ganhou envergadura e mais pujança. Diante disso, já estamos pensando no próximo encontro, que certamente terá uma nova modelagem, sendo ainda maior, e atendendo a mais interessados em participar"*, disse Antônio Carlos Costa.

RECORDES DO AVICULTOR MAIS 2023

+ de **5 mil** m² de área

+ de **100 marcas** expositoras

+ de **3 mil visitantes**

+ de **1.500 congressistas**

+ de **30 palestrantes**

Participação da aquicultura

O tradicional encontro anual dos avicultores, em sua 20ª edição, decidiu inovar, agregando a Peixe-MG, que levou para o evento tudo sobre a aquicultura. No estande, o destaque foi a exposição de peixes ornamentais, que contou com vários aquários, exibindo as espécies Kinguios, Guppys, Acarás, Cascudos e Bettas.

“As cadeias de avicultura e de aquicultura têm muita sinergia. Vale ressaltar que os maiores produtores de peixes do Brasil também são produtores de aves. Portanto, se complementam em serviços de logística, insumos e muitos outros. Não existe competição, pois são mercados diferentes. No entanto, se complementam, favorecendo todas as cadeias. Na próxima edição estaremos novamente presentes e vamos trazer mais empresas do setor”, disse o presidente da Peixe-MG, Jorge Vieira Barbosa.

Estande Avimig-Sinpamig

Um dos mais bonitos estandes do evento, e que se destacou entre os demais, foi o que reuniu a Avimig e o Sinpamig, e que contou com uma pequena sala para alguns encontros reservados. O estande ficou movimentado todo o tempo, sendo ponto de encontro de avicultores e autoridades, que sempre foram servidos com bebidas e petiscos.

O primeiro dia do Avicultor Mais 2023 foi de festa no estande, pois não faltou a “cozinha show”, com a tradicional e deliciosa omelete, feita na hora e distribuída a todos os presentes. Até mesmo o governador Romeu Zema não resistiu e deu uma paradinha no estande para saborear o prato feito com ovos batidos, queijo, presunto e ervas aromáticas.

O estande da Avimig e Sinpamig também ficou movimentado com o sorteio dos “cozedores de ovos”. Muitas pessoas participaram, deixando seus dados na urna. O anúncio dos ganhadores era sempre seguido de muita expectativa. Com o sorteio dos cozedores de ovos, a Avimig cumpriu seu objetivo de atrair visitantes ao estande, divulgar e estimular o consumo de ovos.



| Deliciosas omeletes foram distribuídas a todos os visitantes, no estande da Avimig

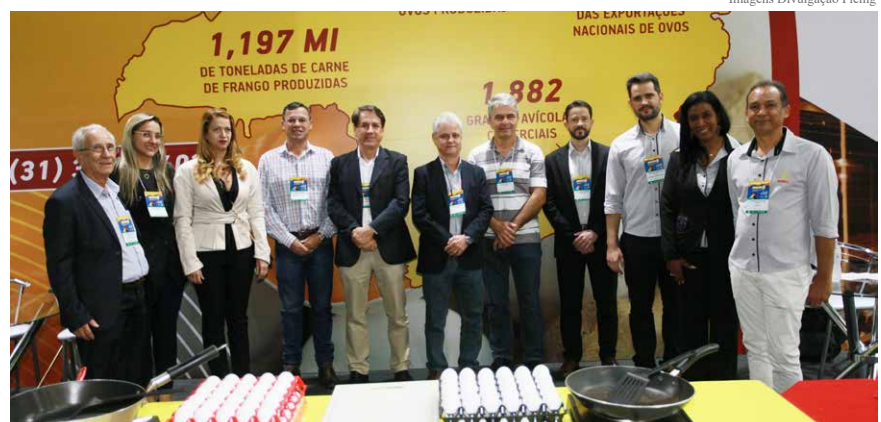


| O belíssimo estande da Avimig e Sinpamig sempre movimentado



| Oswaldo Silva entregando cozedor de ovos a um dos felizardos do sorteio

Imagens Divulgação Fiemg



| No estande, as equipes da Avimig e Sinpamig marcaram presença



| Os participantes do evento contaram com um buffet farto e delicioso

Apoiadores

O Avicultor Mais 2023, realizado pela Avimig e Sinpamig, contou com o apoio da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA); Instituto Ovos Brasil (IOB); Associação dos Aquicultores e Empresas e Especializadas do Estado de Minas Gerais (Peixe-MG); Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais (CRMV-MG); Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA); Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa-MG); Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig); Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) e Faculdade de Pará de Minas (Fapam). •

AGRADECIMENTO

A Avimig e o Sinpamig, em nome de seus diretores e funcionários, agradecem a cada um dos muitos prestadores de serviços que contribuíram para o grande sucesso do **Avicultor Mais 2023**. Sabemos que o resultado surpreendente só foi possível porque tivemos você ao nosso lado, trabalhando com presteza e dedicação. Gratidão, e até o próximo encontro. •



| Alguns representantes dos muitos prestadores de serviços do Avicultor Mais 2023



| Daniel Fonseca, da Real Estandes



| Flaviano Dutra, do Armazém Stands

EMPREENDEDORES BUSCAM EVENTO AVICULTOR PARA NOVOS INVESTIMENTOS

Networking, conhecimento e muita inspiração para investir e crescer. Além de promover bons negócios, o Avicultor, o tradicional e mais importante evento do setor, também auxilia os produtores apresentando novas tecnologias e oferecendo diretrizes para quem quer empreender. Este ano, o Avicultor Mais encontrou vários produtores entusiasmados com a avicultura e que foram ao Expominas aproveitar as facilidades de encontrar tudo de mais moderno sobre o tema num mesmo ambiente. A **Revista da Avimig** conversou com alguns deles.

Mário Almeida mora em Belo Horizonte e, juntamente com o sobrinho **Tarcísio Almeida**, investirá no setor de postura com a montagem de um galpão em Itatiaiuçu, que fica a cerca de 70 km da capital mineira. Atualmente, Mario Almeida cuida de um provedor de internet, mas quer trocar a tensão de um trabalho intenso na cidade grande por algo que daria mais prazer, que seria uma granja de postura no interior de Minas.

“Viemos para o Avicultor Mais 2023 adquirir mais informação sobre o setor, que pra mim será uma área nova. Acredito que o Avicultor é o lugar certo para quem quer começar e tem pouco conhecimento, como nós. Estou assistindo às palestras de postura e fazendo networking, e aprendendo muito sobre a criação das pintainhas e sobre insumos”, disse ele. Já Tarcísio Almeida, que

é do ramo automotivo, disse que estava no Avicultor Mais para adquirir todo o conhecimento possível. “Estou em busca de melhorar de vida, ao mesmo tempo que quero qualidade de vida, ficando no campo”, contou.

Eles já têm o terreno e querem começar com 1.000 aves. O projeto está sendo criado pela **VetJr. UFMG**, uma empresa júnior, sem fins lucrativos, baseada na **Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais**. Segundo Mário Almeida, o projeto contempla desde a aquisição das pintainhas até a construção da fábrica de ração, e deve ser finalizado até o final deste ano, quando, então, será executado.

"ACREDITO QUE O AVICULTOR É O LUGAR CERTO PARA QUEM QUER COMEÇAR E TEM POUCO CONHECIMENTO, COMO NÓS"

- TARCÍSIO ALMEIDA

| Mário Almeida e
Tarcísio Almeida,
de Itatiaiuçu (MG)



Aquecimento a gás

Com três aviários na região de Carmo do Cajuru, na chamada **Fazenda Mondongo**, localizada a cerca de 112 km de Belo Horizonte, **Joaquim Neto** visitou o Avicultor Mais 2023, acompanhando de um grupo de avicultores, em busca de mais conhecimento sobre o sistema de aquecimento a gás.

“Viemos buscar novas tecnologias para solucionar um problema. Atualmente, trabalhamos com o aquecimento a lenha, mas a lenha está muito cara e escassa, e é muito chato trabalhar com ela. Compramos a lenha, às vezes vem verde, não vem na quantidade certa, quem vende, às vezes, não emite nota fiscal e aí nos trás outro problema, que é o ambiental, porque a fiscalização está de cima”, contou.

Joaquim Neto disse que a visita ao Avicultor resultou no agendamento de uma empresa de aquecimento a gás a seu aviário, para mostrar como é o funcionamento do equipamento nos galpões, na prática. Ele já conhecia o evento de anos anteriores, mas elogiou os organizadores desta edição, dizendo que, com mais expositores, o Avicultor ficou bem melhor. •



| Joaquim Neto, de São Sebastião do Oeste (MG)

GEMAS DE OVOS COM MAIS COR E VIDA COM OS PIGMENTOS NATURAIS!



WHATSAPP (11) 5594-2813



ACESSE O QR CODE
PARA SABER MAIS



PAINEL MULHERES NO AGRO REPERCUTE E INSPIRA A FORÇA DO FEMININO

As mulheres têm ganhado mais e mais papéis de destaque no agronegócio, conquistando importantes espaços em suas carreiras. A força feminina está no campo, nos centros de pesquisa, na produção de insumos, nas agroindústrias e ocupando posições de liderança nas mais diversas funções. No entanto, ainda falta muito a caminhar para se quebrar resistências sociais. O tema repercutiu em diversas cadeias produtivas após a discussão no **"Painel Mulheres no Agro"**, que reuniu importantes nomes durante o Avicultor Mais 2023, realizado este mês, no Expominas, em Belo Horizonte.

"É essencial entender a importância da participação feminina e da necessidade de políticas voltadas especificamente para nós. A participação feminina na política brasileira está muito aquém de representar a participação geral das mulheres na sociedade, visto que menos de 20% das pessoas eleitas no Brasil são mulheres, quando elas representam mais de 50% do eleitorado brasileiro", afirmou a auditora fiscal federal agropecuária, da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Mapa), Denise de Magalhães Viegas.

"Fiquei imensamente honrada de poder participar porque, por mais que tenhamos evoluído no que se refere à representatividade feminina, ainda temos muito que conquistar se queremos uma sociedade mais igualitária"
– Denise Viegas (Mapa)

Segundo ela, essa desigualdade também persiste nos ambientes de trabalho, nos quais mulheres exercendo a mesma função de um homem ganham cerca de 70% do valor do salário dele. "As mulheres ainda são desvalorizadas todos os dias e precisam enfrentar jornadas duplas, assédios e discriminações. Reconhecer o trabalho daquelas que estão ocupando cargos é o primeiro passo para nos sentirmos representadas e chegarmos mais perto de reivindicarmos nosso espaço. E o Avicultor Mais 2023 fez isso com louvor, quando incluiu esse painel em sua programação", disse ela.



| Juliana Lemos, Sullivan Alves, Sara Costa, Antônio Carlos Vasconcelos Costa, Marília Martha Ferreira, Rita Mundin e Denise de Magalhães Viegas

Denise Viegas elogiou o fato de o painel homenagear a médica veterinária aposentada, Marília Martha Ferreira, e finalizou: "Devemos valorizar as diferenças. Que as mulheres sejam reconhecidas e representadas e que possamos nos reconhecer nessa representação".

"Quando me veio o convite para um painel voltado para mulheres do agro, eu me senti honrada, pelo porte do evento e importância da avicultura em Minas e no país. Mas quando soube que era para homenagear a dra. Marília, isso me deixou mais tocada"
– Rita Mundin (Comentarista)



| Antônio Carlos V. Costa cumprimenta e presenteia as mulheres do painel

Presença feminina

Segundo estudo do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), em conjunto com a Embrapa e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atualmente as mulheres administram mais de 30 milhões de hectares, o que representa 8,4% das áreas rurais do país. De acordo com levantamento do Sebrae, são cerca de 1 milhão de representantes femininas comandando propriedades do agronegócio no Brasil. “Mulheres, tenham coragem para ser quem viemos ser neste

“Parabéns à organização pelo excelente evento! Sigo motivada, trilhando meu caminho e sabendo que não estou sozinha nessa caminhada! Tenho certeza de que juntos somos capazes de transformar o setor”

- Juliana Lemos (Cogran)

mundo. Acreditem em sua capacidade de liderança, desenvolvam suas habilidades, busquem conhecimento e vivam o propósito”. A afirmação é da diretora da Cogran, Juliana Lemos, que elogiou os organizadores do Avicultor Mais 2023 – Avimig e Sinpamig – pela realização do “Painel Mulheres no Agro”: “Durante o evento, tive a honra de conhecer mulheres que estão fazendo a diferença no agronegócio e entender como superaram obstáculos e alcançaram o sucesso, fortalecendo nosso setor. Participar do painel foi uma oportunidade incrível de compartilhar conhecimentos, trocar experiências e discutir os desafios e conquistas das mulheres no agro. Foi gratificante compartilhar um pouco da minha jornada, desafios e visão de futuro, além de discutir questões relevantes como a sustentabilidade e inovação no nosso setor. Agradeço a oportunidade de ter sido parte desta ação tão enriquecedora! São encontros como esse que fortalecem a presença feminina em nosso setor e inspiram outras lideranças”.

Os depoimentos sobre o debate foram instigantes: “O momento foi enriquecedor e nos permitiu compartilhar desafios e reforçar as habilidades da mulher no mercado de trabalho, em uma conversa inspiradora para aquelas que buscam trilhar uma carreira sólida e promissora. Agradeço a todos que estiveram presentes nos prestigiando, ao time Avivar e, em especial, às mulheres que fortalecem ainda mais um agronegócio sempre em movimento”, afirmou a diretora da Avivar Alimentos, Sara Costa.

Para a diretora técnica da Associação Brasileira de Proteína Animal, Sullivan Alves, o “Painel Mulheres no Agro” foi um dos mais “bacanas” que participou nos últimos anos. “A representação feminina escolhida foi excelente, em função dos diferentes elos de atuação na cadeia do agronegócio, pelas diferentes histórias de vida. É importante levar para os debates o lado profissional, mas o pessoal também, já que somos seres humanos com muitas questões pessoais”. Para ela, foi importante, durante o painel, ressaltar a notabilidade do papel da mulher no contexto da sustentabilidade, destacar as atribuições femininas e como isso repercutiu nos aspectos econômicos e sociais.

O debate foi intermediado pela comentarista de política e economia, Rita Mundin. “Conseguimos mostrar, mais uma vez, o protagonismo da mulher, a capacidade e os diferenciais femininos que são agregados no dia a dia do agro. Os grandes diferenciais são essa resiliência, a competência de fazer mais de uma coisa ao mesmo tempo, e fazer bem feito. O que fica após o debate? É a força da mulher em todos os setores da economia, mas, especialmente, no agronegócio, que tem maior representatividade masculina. As mulheres do agro que participaram do painel brilharam, deixaram muita luz para o futuro do agro no Brasil, que terá, cada vez mais a presença feminina.

“A iniciativa dos organizadores, de ter no evento um painel do agro voltado para as mulheres, foi muito válida. O debate trouxe histórias muito inspiradoras, que valem a reflexão” – Sullivan Alves (ABPA)



| Foi concorrida a participação do público no Painel Mulheres no Agro



| A homenageada dra. Marília Martha Ferreira

“Estou muito feliz. Como mulher, sou uma vencedora. Desejo que mais mulheres possam estar na medicina veterinária, na agronomia, nos conselhos...” – Marília Martha Ferreira (Homenageada)

O evento

O “Painel Marília Martha Ferreira – Mulheres no agro” foi realizado no primeiro dia do “Avicultor Mais 2023 – frangos, ovos e peixes”, e contou com lotação máxima no auditório principal do Expominas. No final do evento, dra Marília, que acompanhou todo o debate, disse ter ficado muito feliz com o evento, e agradeceu a todos, em especial a Avimig pela homenagem: “Estou muito feliz. Como mulher, sou uma vencedora. Desejo que mais mulheres possam estar na medicina veterinária, na agronomia, nos conselhos... Precisamos de elevar a produção de proteínas, porque o Brasil precisa”. E brincou com a plateia, que a aplaudiu de pé: “Ainda estou firme. Se alguma granja precisar dos meus serviços, estamos aí”, disse ela, que está se aposentando após 60 anos de serviços prestados.

Ao final do evento, após parabenizar a dra. Marília, às mulheres presentes e agradecer a presença de todos, o presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa, em nome da Avimig e Sinpamig, entregou às mulheres participantes um mimo em retribuição ao brilhante desenrolar do painel.

“Foi uma honra participar do painel em homenagem à dra. Marília, uma das pioneiras do agronegócio mineiro. Dividi o palco com mulheres extraordinárias que lideram diferentes segmentos do agro”. – Sara Costa (Avivar)

O QUE ELES DISSERAM SOBRE O AVICULTOR MAIS 2023?



“Primeira vez que participo e achei o evento muito interessante. Em comparação a outros que visito pelo Brasil, considero este muito bem organizado, com participação de inúmeras empresas, o que me surpreendeu, já que reuniu muito mais marcas do que outros similares no país. Boa organização e espaço fantástico. Gostei demais!”

Paulo Armando de Oliveira

Diretor e pesquisador da Embrapa Suínos e Aves (SC)



“Estou muito feliz em poder participar do evento da Avimig. Este ano, mais do que nos outros, presenciando os avanços tecnológicos do setor, que vem agregando novas proteínas ao encontro, como peixes. Excelente porque proporciona melhoria para todas as cadeias produtivas, agregando avanços para a agropecuária e o agronegócio em geral.”

Alexandre Barbosa

Diretor do Parque de Exposição da Gameleira



“Evento maravilhoso, a Avimig cada vez mais incrementando, e este ano incluindo mais uma proteína, peixes. Essa transformação do evento vem ocorrendo desde o ano passado. A Avimig e todo o setor de avicultura em Minas estão de parabéns. Espero que cada vez mais os produtores valorizem o trabalho da Avimig, que oferece oportunidades como essa.”

Nélío Hand

Diretor executivo da Associação dos Avicultores do Espírito Santo (Aves)



“O evento deste ano está muito melhor que os dos outros anos. É o segundo ano que participamos com estande. Espaço maior, mais ventilado, palestras mais interessantes... Este ano, o evento está diferenciado.”

Wendell Salles

Comercial técnico da Saint Gobain



“Um evento muito bacana e que tem de crescer cada vez mais para ampliar o seu alcance e passar ainda mais informação sobre o setor, especialmente ao produtor rural. Isso é muito importante.”

Marco Antônio Gaspar

Diretor de Projetos de Desenvolvimento Local, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Sede)



“Evento excelente! Mais uma vez, a Avimig está de parabéns! Tenho o maior prazer em participar deste evento fantástico. Venho acompanhando esse crescimento anualmente.”

Edival Veras

Presidente do Instituto Ovos Brasil (IOB)



"O evento foi uma oportunidade de a Casp demonstrar seus equipamentos e conhecer novas tecnologias. Minas Gerais é um market share importante para a empresa; recepcionamos clientes em nosso stand, compartilhamos conhecimentos e prospectamos negócios. O crescimento desse evento, em relação ao anterior, mostra a importância do segmento de proteína animal. Em nome da Casp, agradecemos a oportunidade de ter participado e, com certeza, estaremos presentes nos próximos."

Sérgio Virgini

Diretor Comercial de Proteína Animal da Casp



"Eventos como o Avicultor são muito importantes porque servem para se pensar em nomes estratégicos, novas tecnologias, debates... Para se pensar em planejamento de futuro, saber como está o cenário, tudo de maneira integrada, e se posicionar de forma diferenciada daí para frente, com destaque dentro do setor de avicultura. Parabéns ao presidente Antônio Carlos e toda a diretoria da Avimig."

Ricardo Santin

Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)



A avicultura para a economia mineira é fundamental. O evento está excelente, vem crescendo com a participação ainda maior, não somente dos produtores, mas da indústria também. Temos de trabalhar cada vez mais unidos. Os setores produtivos não podem ficar distanciados e nem afastados da indústria. O evento está espetacular. O Sistema Faemg Senar sempre estará presente, para que juntos possamos continuar a avançar."

Antônio Pitanguí de Salvo

Presidente do Sistema Faemg Senar



"As palestras estão bastante robustas, com temas muito interessantes. A feira ficou mais espaçosa, grande e bonita, muito fácil de a gente trabalhar. Achamos que cresceu bastante e está representando bem o setor de avicultura. O tamanho do evento está mostrando bem mais a robustez e o tamanho da avicultura mineira, em relação aos outros anos."

Cidinei Mioto

Diretor de Negócios da Vaccinar



"Comparando o evento deste ano com o do ano passado, a melhoria foi gigante, desde o espaço ocupado, o número de pessoas visitando... A Avimig está de parabéns, melhorando a cada ano e priorizando os associados! Muito bacana! O atendimento dos organizadores, sempre de prontidão a nos ajudar, tirar dúvidas... A organização está de parabéns!"

Luiz Khouri

Coordenador de Vendas da Patense



"Muito satisfeitos em participar. Temos ótima clientela, bom posicionamento da marca em Pará de Minas e região, e muitos clientes estão nos visitando no estande. Já participamos antes, num formato menor, mas este ano aumentamos o investimento para melhorar ainda mais o posicionamento da marca. Feira muito satisfatória. Estaremos juntos na próxima edição".

André Delage

Representante comercial da Avioeste em MG



“Nosso papel no evento é orientar os profissionais da medicina veterinária e zootecnistas para suas melhores práticas. Ocupar este espaço no Expominas é muito legal, um espaço muito grande! O evento mostra que o mercado está cada vez mais crescente, e também a ótima organização da Avimig. Sei da dificuldade que é fazer um evento desse porte”.

Bruno Divino

Presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária de MG (CRVM-MG)



“É o maior prazer participar dos eventos da Avimig. Viemos de Santa Catarina porque sabíamos que a feira seria um sucesso. O atendimento que tivemos, por parte dos organizadores, desde que chegamos, foi muito bom. A feira é diferenciada das demais, é dinâmica. Já participamos de outras, mas essa foi um sucesso total. Parabéns à equipe da Avimig, que elaborou e fez acontecer o evento.”

Violmar Favro

Gerente Comercial da Coopermaq



“Evento muito bom, diversificado. Encontramos todos os elos importantes da cadeia produtiva, desde tecnologias e avanços em termos de produtividade, de ganhos... Tudo muito dinâmico e vivo. Importante ter eventos como esse para garantir a qualidade. Sem falar nos bons negócios gerados.”

Everton Augusto Paiva Ferreira

Superintendente Federal do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), em MG



“Uma feira deste porte agrega muito em negócios, tecnologia... É o setor se modernizando cada vez mais, discutindo os problemas, seus números... O evento cresceu muito e tem mais adesão. A ideia de colocar a aquicultura juntamente com avicultura engrandeceu o evento.”

Thales Almeida Pereira Fernandes

Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa)



“A Avimig sempre surpreendendo! Estamos vendo a força do setor em Minas. O envolvimento da cadeia produtiva mostra que, cada vez mais, o estado tem condições para crescer, tanto na avicultura de corte quanto de postura. Achei muito interessante a inovação de trazer também a aquicultura.”

João Ricardo Albanez

Secretário Adjunto de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de MG (Seapa)



“Trouwemos do Paraná, para o Avicultor Mais, parte de nosso corpo técnico e todos estão apaixonados com o evento. O calor humano, o trato, o carinho recebido... Esse cuidado é maravilhoso! Só tenho a falar bem. Nota 1.000 aos organizadores. Estaremos, com certeza, num próximo evento.”

Antônio Barroso

Diretor da AGI



“A Avicultura mineira é de altíssima qualidade, com padrão tecnológico muito avançado. O evento é muito bom, cada ano maior, mais prestigiado. Boa oportunidade para a cadeia produtiva mostrar o que tem de melhor.”

Flávio Roscoe

Presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg)



“Consideramos o evento muito positivo, bastante interessante, com grande circulação de pessoas. No Brasil, nosso escritório é em São Paulo e é a primeira vez que participamos. Fizemos muitas conexões, nos fizemos conhecer e conhecemos mais o pessoal de Minas Gerais.”

Evandro Magnus

Diretor da CPM no Brasil



“É a nossa primeira participação. Gostaria de agradecer pela oportunidade de estar aqui e contribuir com o evento. A parceria com a Avimig vai agregar muito a todos os avicultores. Vamos manter nossa participação em outros eventos e feiras.”

Rafael Pasa

Diretor Comercial da Audax Consultoria Tributária



“Primeira vez que participamos e estamos achando o evento excelente. Queremos estar junto nos próximos. Os estandes estão muito bem apresentados, de excelente tamanho. Parabéns à Avimig por toda a apresentação do evento.”

Márcio Oliveira

Proprietário da Animar



“Estamos aproveitando o evento para trabalhar um pouco mais a praça de Minas Gerais. É a primeira vez que participamos com estandes. Feira com muito movimento, bem interessante.”

Fábio Ricardo Zafalon

Gerente Comercial da BMD

RESUMO DAS PALESTRAS MINISTRADAS NO AVICULTOR MAIS 2023

Moderadores:



Médico veterinário
— Marcelo Cançado



Engenheiro agrônomo
— Emílio Mouchrek



Conselheiro da Avimig/ABPA
— Cláudio Almeida Faria



Médico veterinário
— Euler Valeriano

• Dia 14/06 - Manhã



Tema - Avanços nos aspectos técnicos e operacionais da implementação do Programa de Autocontrole

Leticia Rodrigues da Silva —

Fundadora do Instituto Brasileiro de Regulação e Sustentabilidade

A Lei 14.515, promulgada em dezembro de 2022, trouxe avanços técnicos e operacionais para a implementação de programas para garantir a qualidade e a segurança dos produtos de origem animal, vegetal e insumos agropecuários, além de fortalecer a competitividade do setor agropecuário brasileiro. Um dos mecanismos promovidos pela Lei 14.515/22 é o incentivo para a adoção do autocontrole da gestão da qualidade pelos estabelecimentos. Cada agente privado é o responsável por desenvolver e implementar programas de autocon-

trole que abrangem todas as etapas do processo produtivo, desde a recepção da matéria-prima, registro e monitoramento do processo produtivo, análise da qualidade e segurança dos resultados da produção até a expedição do produto final. A lei também prevê incentivos, tais como: a redução de burocracias, simplificação de procedimentos e maior agilidade em autorizações de importação/exportação e registros para os estabelecimentos que fizerem a adesão voluntária ao Programa de Incentivo à Conformidade Agropecuária. “A adesão nesse progra-

ma ocorre por meio do compartilhamento das informações relativas ao controle da qualidade dos produtos com o setor governamental responsável pela inspeção destas atividades, que no caso é a Secretaria de Defesa Agropecuária, do Mapa. Em resumo: o autocontrole é uma importante ferramenta utilizada pela SDA para garantir a segurança dos produtos agropecuários regulados pelo órgão. Ele é responsabilidade dos estabelecimentos e deve abranger todas as etapas do processo produtivo, seguindo as normas e regulamentos sanitários aplicáveis”



Tema - Qual o melhor regime tributário para granjas e como ressarcir os créditos tributários em espécie?

Arnibo Bratz Júnior —

Sócio-diretor da Audax Consultoria Tributária

As empresas podem economizar em impostos de forma legal, por meio do planejamento tributário, tendo o ressarcimento de créditos tributários em espécie. Com inteligência financeira e alternativas para redução da carga tributária, elas têm, como consequência, a melhoria da lucratividade. Existe a possibilidade de restituição de impostos PIS Cofins, por meio de um benefício fiscal, no qual é possível realizar um trabalho para restituição desses valores em conta

corrente das empresas, melhorando o resultado financeiro. O agronegócio tem esse benefício desde 2004, instituído pelo Governo Federal como forma de fomentar a economia. Essa restituição é um direito ao qual o produtor nem sempre recorre por falta de informação. É um valor alto, muitas vezes na casa de milhões de reais, porque os créditos jamais foram solicitados pelo avicultor e vão se acumulando. Depois de recuperar esses créditos que estavam para-

dos, é preciso manter o trabalho para que o benefício continue vigendo todos os meses. O avicultor precisa estar no regime de lucro real, para que a granja possa ter direito ao benefício. No caso da postura comercial, muitas empresas são divididas em família e são registradas como 'produtor rural', uma situação que não é mais viável para o avicultor. Quem figura como produtor rural paga mais imposto do que se estivesse no lucro real.



Tema - Dinâmica de ar em aviários com pressão negativa

Lederson Lima —

Consultor técnico da Avioeste

A constante transformação da avicultura industrial brasileira é notória e caminha a passos largos, tanto da produção de ovos comerciais, ovos férteis como no frango de corte. Recebemos a cada ano um incremento genético que nos surpreende constantemente e, para que o resultado destes ganhos sejam palpáveis a campo, é necessário que o ambiente e manejo acompanhe tal progresso. A climatização dos aviários anda muito em linha com a genética e a nutrição, porém é necessário capacitar constantemente as pessoas

para acompanhar esse desenvolvimento. A dinâmica do ar, nos ambientes de pressão negativa, é fundamental para o excelente desempenho dos lotes. Há alguns anos, estamos utilizando aviários equipados com um sistema de exaustão que produz vácuo interno, fazendo com que o ar chegue por entradas pré-determinadas, "inlets" e/ou "tunnel door", trocando o ar com maior ou menor velocidade. Essa velocidade está atrelada à troca de calor, que precisa ser dissipado constantemente e, conforme o ambiente, é facilitado pela

velocidade do ar. A maior parte da água utilizada pelas aves retorna ao ambiente pelas excretas e pela evaporação respiratória. Com a climatização, somos responsáveis por manter o ambiente seco, retirando toda a água injetada. Caso isso não ocorra, a água será depositada na cama e, posteriormente, facilitará o processo de multiplicação bacteriana, acarretando em excesso de gases nocivos, temperatura alta e alta umidade relativa interna, impactando diretamente o resultado zootécnico do lote.



Tema – Cenário atual da Avicultura de Postura e suas projeções futuras

Edival Veras —

Presidente do Instituto Ovos Brasil (IOB)

Acreditamos muito na importância do associativismo, para promovermos o melhor produto que existe. Juntos podemos planejar produções equilibradas, sem colocar em risco o abastecimento. Temos a certeza de que precisamos nos preparar para o mercado de exportação, valorizando o ovo, alimento

prático, saboroso e nutritivo, que faz bem a todos os consumidores. O Brasil é o quinto produtor mundial de ovos, com 52 bilhões de unidades em 2022. O mercado interno fica com 95,5% da produção. A exportação de ovos, para mais de 80 países, fica em cerca de 9,5 mil toneladas. Atualmente, temos

de nos preocupar com algumas questões do setor agroalimentar: doenças zoonóticas emergentes com potencial pandêmico; emissões globais de gases de efeito estufa e mudanças climáticas; poluição e degradação ambiental; resistência a antimicrobianos e o bem-estar dos animais.

“ *Desenvolvimento Sustentável: “Satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades”* ”

– Sullivan Alves (ABPA)



Tema – A importância da sustentabilidade na produção de ovos de consumo

Sullivan Alves —

Diretora Técnica da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

O tema sustentabilidade vem sendo um dos mais discutidos quando o assunto é produção de alimentos. O desenvolvimento sustentável implica em satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades. Na produção animal, questões que envolvem desde o uso da terra e as mudanças do clima, o bem-estar dos animais, o uso de antimicrobianos, até a logística do produto final na gôndola, permeiam discussões

acerca do desenvolvimento sustentável e os impactos dessa atividade para o planeta. Segundo esse conceito, qualquer atividade para ser considerada sustentável deve se basear em três pilares que devem ser equilibrados: ambiental, social e econômico. Ou seja, o desenvolvimento sustentável deve ser economicamente viável, socialmente aceitável e com o mínimo de impacto ao meio ambiente. Em meio a tantos requisitos, muitas vezes conflitantes, a avicultura pode se configurar como uma solução,

especialmente se considerarmos que, em paralelo aos aspectos ambientais, há a expectativa de crescimento populacional mundial e a maior demanda por mais proteína, especialmente nos países em desenvolvimento. Cabe, então, à avicultura esse desafio: se adequar às mudanças, sejam de hábitos, de comportamentos e de demandas e traduzi-las com mudanças na forma de produzir.



Tema – Qualidade de ovos de consumo em geral

Antônio Bertechini —

Professor da Universidade Federal de Lavras (Ufla)

A casca do ovo protege toda a sua riqueza nutricional, mas, para isso, precisa de boa nutrição das aves, especialmente cálcio e vitamina D. O ovo de consumo pode ser considerado o maior aliado da complementação da nutrição humana, com todo o seu aporte de nutrientes de altíssima digestibilidade, sendo o alimento de maior valor biológico da natureza. Por ser uma casa de nutrientes, deve ser tratado com muito cuidado, pois, alimenta, também toda a microbio-

ta vivente do meio em que nós humanos estamos. Falar sobre a qualidade dos ovos, precisa, inicialmente, falar sobre a qualidade da casca, caixa que protege toda a riqueza nutricional interior. Cascas bem formadas e limpas dependem da boa nutrição, especialmente de cálcio e vitamina D. No seu interior, o ovo possui a clara ou albúmen, que protege a gema, onde se encontra a maior concentração dos nutrientes. As ações para melhorar a qualidade interna

do ovo visam manter suas propriedades nutritivas, sanitárias e gastronômicas, sendo que a qualidade externa é que mantém a qualidade interna do ovo. Existem medidas que indicam o frescor dos ovos, com avaliações ao nível de albúmen e gema. De qualquer forma, a qualidade do ovo como um todo é muito importante para garantir alimento saudável e de alta contribuição nutricional para os consumidores.



Tema – Cenário Político e econômico

Rita Mundim —

Comentarista

O mundo e o Brasil estão passando por momentos desafiadores. Estamos saindo de uma crise global, que teve início na pandemia e se intensificou após a invasão da Ucrânia pela Rússia, e que provocou a maior inflação nos EUA, zona do euro e Reino Unido, dos últimos 40 anos. A consequência foi uma elevação rápida e forte nas taxas de juros em nível global. E, diante desse cenário desafiador, o Brasil passou por uma eleição presidencial com mudança no foco do modelo. Estamos saindo de uma experiência de liberalismo econômico para voltarmos ao capitalismo de estado. O que esperar daqui em diante?



Tema – Cenário atual da avicultura de corte e postura

Ricardo Santin —

Presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)

O Brasil é referência mundial na exportação de proteína animal. O país é o maior exportador mundial de carne de frango e o segundo maior produtor, com 35% do market share, e as projeções do setor mostram que é possível avançar, que há espaço para crescer. O Brasil é líder, e vai continuar líder. No entanto, a Influenza Aviária, que antes nunca esteve em nosso território, chegou ao Brasil por meio das aves silvestres. O mundo já convive com a doença, mas nós, que nunca a tivemos aqui, precisamos estar preparados. O que estamos buscando é que se, eventualmente, a Influenza Aviária atingir aves comerciais, que o país não pare as exportações, que mantenha o fluxo continuado, só suspendendo o envio da proteína para fora do país especificamente daquele local que seja o foco. Vamos mostrar que a avicultura é sólida e sustentável. O que precisamos agora é redobrar as ações de prevenção que já têm sendo implementadas.

- Dia 15/06



Tema - Manejo no Incubatório para melhorar o desempenho de pintainhos

Guilherme Selent —

Médico veterinário, gerente sênior e especialista em Incubação da Cobb-Vantress

Diversas pesquisas tem nos confirmado, ao longo dos últimos anos, algo que observávamos na prática: há uma íntima relação entre o desempenho do frango de corte com a qualidade do pintinho de um dia e que o processo de incubação tem uma grande importância, não só fornecendo os pintainhos, mas, também, garantindo a qualidade desse produto. O desempenho do incubatório, bem como a qualidade dos pintos de um dia estão relacionados a diversas variáveis, havendo necessidade de se gerenciar todo o

processo, desde a qualidade da matéria-prima que entra na planta de incubação – o ovo fértil, assim como o processo de incubação. A temperatura é o fator mais crítico na incubação (Meijerhof, 2013). Vários experimentos e resultados de campo demonstraram que diferenças de frações de graus centígrados na temperatura influenciam o desenvolvimento embrionário (Romanoff, 1960), a eclodibilidade (Wilson, 1990), a qualidade do umbigo (Lourens et al., 2005, 2007; Hulet et al., 2007) e o desempenho pós-

-eclosão (Foote, 2014). A temperatura durante a incubação influencia o peso dos órgãos, desenvolvimento do sistema cardíaco, dos músculos e tendões (Oviedo-Rondón, 2014). Entretanto, o fator determinante não é a temperatura do ar, mas a temperatura da casca, que é um reflexo da temperatura do embrião. Existem vários indicadores no processo de incubação que devemos manejar e gerenciar para garantir a máxima eclodibilidade e a qualidade dos pintinhos de um dia.

“O Brasil é um país líder em relação às medidas de segurança, sendo, por isso, o último grande país produtor de carne de frango que está positivamente em aves silvestres”
– Jorge Chacon



Tema - Atualizações e impactos da Influenza Aviária

Jorge Chacon —

Gerente de Serviços Veterinários da Ceva Saúde Animal

Vivemos um momento desafiador após a detecção dos primeiros casos do vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) - H5N1 - em aves silvestres no país, cenário que requer atenção redobrada de todos os interlocutores da indústria avícola nacional. O Brasil é um país líder em

relação às medidas de segurança, sendo, por isso, o último grande país produtor de carne de frango que está positivamente em aves silvestres. Felizmente não temos relato de Influenza Aviária em granja comercial, e pretendemos manter por muito tempo essa condição, desde que

as medidas de segurança que já estão sendo muito bem conduzidas, sejam aplicadas. Não precisamos fazer nada novo, mas fazer bem feito o que já sabemos fazer.



Tema - Controle e prevenção de Bronquite Infecciosa, o por quê e como fazer?

André Luiz Della Volpe —

Gerente técnico de Avicultura da MSD Saúde Animal

O controle de doenças respiratórias das aves é um tema de grande importância, principalmente no que se refere à Bronquite Infecciosa das Galinhas. A importância de se controlar a doença é porque é um problema igualitário e traz prejuízos econômico e produtivo. A bronquite infecciosa é de fácil diagnóstico e há métodos bastante conhecidos

e seguros de controle. Para se fazer esse controle, é preciso, primeiramente, conhecer bem o agente infeccioso, manter a vigilância epidemiológica, ter controle da biosseguridade com visão holística do processo; e garantir os programas corretos de vacina. A biosseguridade ajuda, porém, outras ferramentas são necessárias para manter a doença

longe do plantel. As vacinas são muito seguras, mas é preciso ficar muito atento a novas variantes que, certamente, irão circular. Se o programa vacinal atual não funcionar, é preciso um estudo epidemiológico para diagnóstico conclusivo, ferramentas essenciais para o sucesso.

“*A bronquite infecciosa é de fácil diagnóstico e há métodos bastante conhecidos e seguros de controle*”
— André Volpe



Tema – Ambiência: eficiência em galpões para avicultura

Henrique R. Baltazar Souza —

Consultor técnico da Cargill – Saint-Gobain – Brasilit

A avicultura no Brasil tem evoluído no que diz respeito à maior e melhor disponibilidade de equipamentos e materiais disponíveis para construção e reforma de aviários. Nos últimos 10 anos, várias foram as melhorias que surgiram no mercado brasileiro. O isolamento térmico e a eficiência energética dos aviários são dois conceitos que cresceram diante dessa disponibilidade. Medições a campo com a aplicação desses tipos de conceitos mostram que há grandes economias no uso de insumos, como eletricidade e combustível para aquecimento, quando o uso correto dessas tecnologias é aplicado nos projetos de produção avícola, resultando em maior rentabilidade na operação ao produtor.



Tema – Eficiência no processo de classificação de ovos comerciais

Guilherme Kuerten —

Gerente de Estratégia e Inovação da Plasson do Brasil

A busca por excelência dos processos produtivos está, cada vez mais, sendo perseguida pelas empresas, que procuram otimizar os recursos para alcançar o máximo de produtividade. Diante disso, são muitas as soluções tecnológicas disponíveis no mercado de postura comercial que podem contribuir significativamente para esse objetivo. Entre os principais e mais modernos equipamentos estão lavadoras de ovos mais eficientes; sistema de inspeção automática de ovos com inteligência artificial; classificadoras inteligentes, que modulam sua velocidade de acordo com a necessidade; sistemas de embalagem automático Rastreabilidade da produção. Indústria 4.0 paletização automática, entre outros.



Tema - Uso racional de antimicrobianos na avicultura de postura

Oliveiro Caetano —

Médico veterinário, professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Os antimicrobianos são recursos indispensáveis para tratar infecções em humanos e animais, contribuindo para a saúde e bem-estar dos indivíduos. No entanto, nos últimos anos, tem sido observado aumento na ocorrência global de resistência aos antimicrobianos (AMR) em microrganismos de diversos gêneros. É sabido que o uso indevido e excessivo de antimicrobianos, seja no ambiente

hospitalar ou nos sistemas de produção animal, tem acelerado esse processo. Bactérias resistentes são encontradas em pessoas, animais, alimentos e no meio ambiente (água, solo e ar), podendo desencadear infecções graves e de difícil tratamento. A AMR é atualmente um dos mais desafiadores problemas globais de Saúde Única. A utilização inadequada de antimicrobianos vêm sendo relatadas

também na avicultura de postura. Por isso, com o propósito de contribuir para mitigação da problemática de AMR na avicultura de postura, apresentaremos os princípios fundamentais para o uso racional de agentes antimicrobianos, além de aspectos práticos relacionados à prevenção de doenças e terapia em aves de postura.

“Os telhados e os forros influenciam no ambiente térmico dos galpões, que varia conforme o material e o tipo de isolamento utilizado”

– Antônio Barroso



Tema – Aviários de alta performance: soluções para aumentar a produção e reduzir perdas

Antônio Barroso e Luciano Paixão —

Diretores da AGI do Brasil

A temperatura inadequada à criação de animais dentro de galpões compromete a qualidade e o desenvolvimento do agronegócio. No caso dos aviários, o estresse é a consequência trivial desta condição, pois exige ajustes fisiológicos constantes à regulação do corpo das aves. Os telhados e os forros influenciam no ambiente térmico dos galpões, que varia conforme o material e o tipo de isolamento utilizado. Os materiais isolantes com vistas ao conforto e à criação das aves interferem diretamente no potencial genético, índi-

ces de mortalidade e eficiência produtiva dos animais. Pesquisas científicas validam a influência também na qualidade e tempo de vida útil de grãos armazenados em silos, considerando o ambiente térmico como fator decisivo à promoção da umidade, fungos, bactérias e outros. Mas existe um produto de tecnologia avançada para a solução de isolamento térmico com a finalidade de auxiliar no controle de temperatura e umidade no interior de silos de armazenagem de grãos, para combater as perdas de pós colheita no

setor de armazenagem, visando impedir o desenvolvimento de pragas e acesso de roedores, perdas por apodrecimento e diminuição do uso de pesticidas, aumentando a qualidade do grão armazenado. A novidade é a aplicação de uma camada isolante com espuma de poliisocianurato coberta com camada de coating sobre as paredes e cobertura dos silos, proporcionando proteção térmica, impermeabilizadora e anti-UV.



Tema - Transformando esterco de poedeiras e camas de frango em dinheiro

Emílio Mouchrek —

Engenheiro agrônomo, presidente da Câmara Técnico-Científica e Ambiental da Avimig

Considerando-se que toda granja deve ter plano/projeto de gestão ambiental, sendo que um dos itens é a destinação correta dos resíduos, verifica-se que a compostagem de esterco ou de "cama" de frango pode ser opção simples e eficiente, que contribui para reforçar o conceito de produção sustentável. O esterco de poedeiras ou a "cama" de frango pode ser aproveitado como adubo, tendo o cuidado de respeitar o conceito de

Balanco de Nutrientes, isto é, aplicar os nutrientes do esterco ou da "cama" de acordo com as exigências/necessidades nutricionais da cultura subsequente, pois o excesso poderá causar, dentre outros, danos ao solo, água e ar. A destinação correta do Composto Orgânico gera acréscimo de renda para a empresa avícola, inclusive pela comercialização/venda para terceiros, bem como economia de insumos na produção agrícola da(s)

empresa(s) que compra(m) o composto orgânico. Basta verificar o aumento constante dos elementos componentes das fórmulas/misturas de adubo, notadamente de nitrogênio e fósforo e, mais recentemente, de potássio, tendo em vista a guerra da Ucrânia, que é grande fornecedora, inclusive para o Brasil.

“O assédio é uma forma de violência que pode ocorrer de forma direta ou indireta e tem como objetivo desestabilizar o assediado em vários aspectos”

– Lorivando Costa

”



Tema – Implementação de medidas de combate ao assédio sexual em atendimento à NR5

Lorivando Costa —

Engenheiro, presidente da Câmara Técnica de Segurança e Medicina do Trabalho da Avimig

A norma regulamentadora NR5, que desde março deste ano chama-se "Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio", tem como objetivo estabelecer parâmetros e requisitos para eleição e funcionamento da CIPA, buscando pela melhoria do ambiente laboral para a preservação da vida e promoção da saúde dos trabalhadores. Na verdade, o assé-

dio é uma forma de violência que pode ocorrer de forma direta ou indireta e tem como objetivo desestabilizar o assediado em vários aspectos e, geralmente, parte de um superior para um subordinado, mas pode acontecer, também, entre os pares, em menor número, é verdade. Cabem aos empregadores, com a ativa participação de todos os empregados, a

construção contínua de um ambiente de trabalho saudável e de retornos positivos para todos os participantes, sejam eles empregados ou empregadores, cujos reflexos fortalecerão, por certo, a marca e a imagem institucional.

UM EVENTO QUE ENTROU PARA A HISTÓRIA DOS AVICULTORES MINEIROS!



| Ricardo Santin e Antônio Carlos



| Entrada principal do Avicultor Mais 2023



| Para melhor atender aos visitantes, o restaurante foi montado dentro do pavilhão



| Romeu Zema e várias autoridades participaram da abertura oficial



| João, Rafael e Marcílio



| Otávio Ramires, Antônio Carlos e James Cleary



| Antônio, dr. Emilio, Edvalde, Paulo, Ângela, Luciano e Gustavo



| Antônio Carlos em discurso durante a abertura oficial do evento



| Preparo de deliciosas omeletes servidas no estande da Avimig



| A todo momento os participantes se interagem com os palestrantes



| Ana Júlia e Rita Mundim



| Romeu Zema fez questão de saborear uma omelete no estande da Avimig



| Carlos e Dêlcio



| Pif Paf e seus integrados presentes no Avicultor Mais 2023



| Gabriela e Douglas receberam convidados no estande da Plasson



| Dr. Emilio, dra. Marília, Gustavo e Paulo



| Equipe BRF



| O certificado foi entregue a todos os palestrantes. Na imagem, Gustavo Fonseca entrega a dra. Leticia Silva



| Fernando, Frederico, Marcelino, Jorge, Romeu Zema, Thales, Antônio Carlos, Leonardo, Antônio Pitangui e Gilberto



| Auditório de Postura sempre com grande participação do público



| Feira de Produtos e Serviços



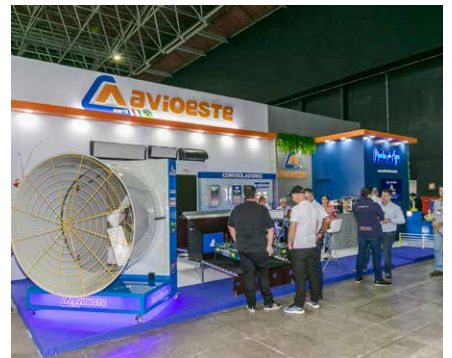
| Grandes máquinas e equipamentos na Feira de Produtos e Serviços



| Fabricio Abilio e esposa, da Granja Crista Vermelha



| Presidentes da Avimig e ABPA em visita ao estande do Geav UFMG



| Feira de Produtos e Serviços



| Feira de Produtos e Serviços



| Bruno e Matheus receberam a sacola sustentável do congressista com todo o kit do evento



| Felipe e Gabriel



| Thales, Romeu Zema e Antônio Carlos



| Equipe Phibro e convidados



| Equipe Cogran



| Rodrigo, José Maria, Antônio Carlos, Altino Neto, Cláudio Faria, Francisco Simões, Delcio e Sérgio



| José Barbi, Jairo, Antônio Carlos, Fábio, Leonardo e Aline



| Diego, José Ferreira, Anderson e Tiago



| Feira de Produtos e Serviços



| Foi concorrida a participação do público no Painel Marília Martha Ferreira - Mulheres no Agro

MINEIRA NA EMBRAPA

Divulgação Embrapa



A pesquisadora **Silvia Maria Fonseca Silveira Massruhá** é a primeira mulher a assumir a presidência da **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa)**. Desde maio deste ano, a mineira, da cidade de Passos, ocupa o cargo mais alto da instituição, onde está desde 1989. "É uma honra assumir a direção da Embrapa na ocasião tão especial dos seus recém-completados 50 anos. É também um marco na gestão da Instituição, que terá uma mulher na Presidência pela primeira vez. Um passo importante da empresa rumo a gestões cada vez mais igualitárias e inclusivas", declarou.

Silvia Massruhá é doutora em Computação Aplicada pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe); mestre em Automação pela Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e graduada em Análise de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). • *Fonte: Embrapa*

VBP DA AGROPECUÁRIA

O **Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) de 2023**, com base nas informações de safras de abril, é estimado em R\$ 1,216 trilhão, **4,7% superior** em relação ao valor de 2022, que foi de R\$ 1,161 trilhão. As lavouras têm previsão de faturamento de R\$ 868,96 bilhões, que é o maior VBP desde 1989. O crescimento real do VBP das lavouras é de 8% em relação a 2022. A previsão para a pecuária é de faturamento de R\$ 347,9 bilhões, com retração de 2,6% em relação ao ano passado. Milho, soja e cana-de-

-açúcar, representam 72,8% do VBP das lavouras. A pecuária mostra-se favorável para suínos, ovos e leite, com alta de preços. Carne bovina e de frango têm apresentado retração. De janeiro a abril, o mercado internacional gerou receita de exportações de US\$ 50,6 bilhões (Agrostat-2023). Foram beneficiados os estados de Mato Grosso, com, 21,4% das exportações; São Paulo 15,3%; Paraná, 10,81%; Rio Grande do Sul, 9,17% e **Minas Gerais, 8,58%**. •

Fonte: Mapa

VBP AGROPECUÁRIA - BRASIL

Reprodução Internet



FALTOU RECURSO

Reprodução Internet



O **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)** disponibilizou R\$ 200 milhões para complementar o **Plano Safra 2022/23**, que encerrou em 30 de junho. O objetivo é assegurar a distribuição igualitária

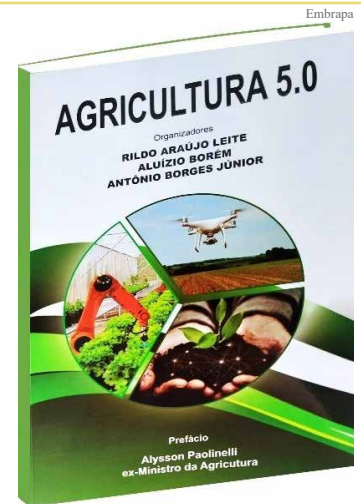
de cerca de R\$ 8,4 bilhões, destinados a programas de financiamento, investimentos, pré-custeio e custeio. A medida foi adotada após constatar-se que o Plano Safra passado se tornou insuficiente para atender às demandas dos produtores por crédito. Em janeiro, foram liberados R\$ 2,7 bilhões para investimentos, que foram prontamente utilizados. Desde então, o Mapa empreendeu esforços para obter recursos adicionais por meio de remanejamentos orçamentários. • *Fonte: Mapa*

AGRICULTURA 5.0

Diversas informações sobre os atuais avanços tecnológicos na agricultura estão reunidas no livro Agricultura 5.0, escrito por sete profissionais da Embrapa. “Juntamos um grupo seleto de pesquisadores para cada um contribuir em sua área de atuação”, explicou o professor do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Rildo Araújo Leite, um dos organizadores da obra.

“Nossa intenção é contribuir com o desenvolvimento sustentável do país e do mundo”, disse. Em 14 capítulos, Agricultura 5.0 fornece uma visão geral interdisciplinar dos mais recentes desenvolvimentos no domínio da agricultura inteligente. Informações: www.embrapa.br/fale-conosco/sac/ •

Fonte: Embrapa



PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS



Para incentivar a implementação de boas práticas ambientais nas propriedades rurais, a **Emater-MG** lançou uma cartilha virtual, disponibilizada gratuitamente por meio do site da empresa, que compila uma série de técnicas sustentáveis. A cartilha detalha de forma didática técnicas que podem ser implementadas nas propriedades, muitas vezes com baixo custo, que são capazes de conter a degradação do solo e a erosão, além de captar água das chuvas, alimentando assim os lençóis freáticos, melhorando todo ecossistema em torno. O coordenador técnico da Emater-MG, **Walfredo Machado**, um dos autores da cartilha, destaca que “o produtor rural, conscientizado da necessidade de preservação ambiental, tem papel fundamental, porque lida no dia a dia com os recursos naturais e sabe quais são os limites da propriedade”. Informações: www.emater.mg.gov.br • Fonte: Emater

ESTOQUES PÚBLICOS



Depois de 6 anos, o governo retomou a aquisição de produtos para formação de estoques públicos. A **Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)** iniciou a compra de 500 mil toneladas de milho dos produtores rurais por meio do mecanismo de Aquisições do Governo Federal (AGF), previsto na Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM), o que equivale a aproximadamente 8,3 milhões de sacas de 60 quilos do cereal. A medida foi autorizada pelo **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)**.

Os interessados em vender o milho para a companhia devem estar cadastrados no **Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais (Sican)** e procurar a regional da Conab em seu estado para orientação sobre o preenchimento dos formulários exigidos para a operação, bem como a apresentação de documentos adicionais que se fizerem necessários. • Fonte: Conab

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS BENEFICIAM AVICULTOR NO PLANO SAFRA 23/24

Crédito Sérgio Amzalak



| Antônio Carlos Vasconcelos Costa

“Especialmente para a agroindústria, os juros ainda se encontram com taxas muito elevadas, inibindo os investimentos e o crescimento”. A afirmação é do **presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, ao comentar sobre o lançamento, em junho, do **Plano Safra 2023/2024** pelo governo federal.

O plano de financiamento da agricultura e da pecuária empresarial no país tem recursos de R\$ 364,22 bilhões, que vão apoiar a produção agropecuária nacional de médios e grandes produtores rurais, até junho de 2024. Os recursos, 27% acima do valor de financiamento em 2022/2023, são destinados ao crédito rural para produtores enquadrados no **Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp)** e demais.

“O Plano Safra é sempre muito esperado pelo produtor rural, pela agroindústria e o agronegócio em geral, por aqueles que levam o alimento à mesa das famílias brasileiras e, porque não, para as famílias mundo afora. Este recurso para financiar a produção e a comercialização da produção agrícola brasileira é fundamental para a atividade rural”, disse Antônio Carlos Costa.



“Algumas linhas de financiamento chegaram com uma pequena redução nas taxas dos juros, porém, estão distantes ainda do ideal”

– Antônio Carlos Vasconcelos Costa (Avimig)



“O valor anunciado conforta o setor pois, com ele, o produtor tem como planejar onde e como fazer seus investimentos no campo. Algumas linhas de financiamento chegaram com uma pequena redução nas taxas dos juros, porém, estão distantes ainda do ideal. Agora é ‘mãos à obra’, esperar boas condições climáticas para buscar mais um recorde na produção de grãos”, afirmou o presidente do Conselho Diretor da Avimig.

Novidades na avicultura

“A avaliação sobre o novo Plano Safra é muito positiva. Houve aumento, em

média, de 26% e, alguns programas, chegaram a mais de 35% de aumento do incremento de recursos disponibilizados. Uma novidade para o setor de aves são os juros de 0,5% para aqueles que têm práticas sustentáveis como, por exemplo, utiliza energia renovável. São novidades muito positivas que incentivam a produção sustentável. Isso é algo que vem com a nova posição do Brasil, que vai sediar a Cop-2027. O Brasil quer produzir alimentos, quer ser parceiro do mundo de uma maneira sustentável”, disse o **presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin**.



“Uma novidade para o setor de aves são os juros de 0,5% para aqueles que têm práticas sustentáveis como, por exemplo, a avicultura que utiliza energia renovável” – Ricardo Santin (ABPA)



Ele conta que, para a avicultura, assim como para a suinocultura, houve incremento dos valores, o que permitirá a atualização tecnológica, construção de novos aviários e de novas pocilgas e troca equipamentos já são exigidos, o que dará mais competitividade ao setor. “É verdade que as taxas são um pouco altas dentro de um contexto geral, mas mais do que tudo, o importante é que temos recursos e esses são maiores do que os ofertados na última edição”, disse Ricardo Santin.



| Ricardo Santin

Ainda há dúvidas

Para o secretário adjunto de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), João Ricardo Albanez, um ponto muito positivo no Plano Safra é o fato de “premiar” os produtores que adotarem práticas sustentáveis. “Esse é um modelo novo, que ainda precisamos ver como vai funcionar, mas isso é muito positivo”, afirmou.

Segundo ele, 72% do valor anunciado são para custeio e comercialização e, 28%, para as linhas de investimento. No Pronaf, a estimativa é de R\$ 75 bilhões. “Trata-se de um valor recorde, que era a expectativa do setor, uma vez que o segmento do agro tem apresentado, a cada ano, resultados muito positivos. Por outro lado, as taxas de juro vieram um



| João Ricardo Albanez

pouco acima do esperado, com algumas linhas com taxas de dois dígitos, o que acaba pesando um pouco para o produtor rural”, acredita.

“

“Esse é um modelo novo, que ainda precisamos ver como vai funcionar, mas isso é muito positivo” – João Ricardo Albanez (Seapa)

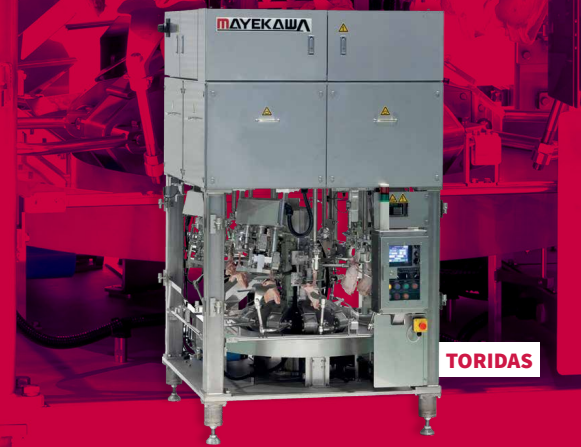
”

As taxas de juros para custeio e comercialização serão de 8% ao ano para os produtores enquadrados no Pronamp e de 12% a.a. para os demais produtores. Já para investimentos, as taxas de juros variam entre 7% a.a. e 12,5% a.a., de acordo com o programa. •

MAYEKAWA
MYCOM



COMPRESSOR
Refrigeração Industrial



DESOSSADORA
DE COXA E SOBRECOXA DE FRANGO

Desossa precisa com menor desperdício

SEJA BEM-VINDO, SÍTIO DO BUNITO!

A **Avicultura Sítio do Bunito**, em Bocaiúva, no Norte de Minas Gerais, é a mais nova associada à **Avimig**. A empresa, que iniciou suas atividades em novembro de 2020, atualmente produz 5 mil ovos/dia. No comando do Sítio do Bunito está o casal **Henry Leonardo Alves Dias** e **Selma Máxima do Amaral Dias**.

“A importância de nos associar é ter a certeza de poder contar com um órgão representativo no âmbito social e nos fortalecer perante a economia, aos órgãos ambientais, políticos e econômicos. Sem contar que é a união que faz a força”, afirmou o sócio proprietário Henry Dias.

Divulgação Sítio do Bunito



| Selma e Henry no comando do Sítio do Bunito

É ele quem conta como foi o início dos trabalhos na avicultura. “O primeiro passo foi firmar o Termo de Compromisso com a Gerência de Educação Sanitária e Apoio à Agroindústria Familiar, do **Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)**. O objetivo foi habilitar a Agroindústria de Pequeno Porte no âmbito sanitário, com o suporte de profissionais competentes, para tratar da regularização ambiental, tributária e trabalhista do empreendimento. Em consonância com o registro do entreposto, obtivemos a efetiva regularização da granja como estabelecimento comercial de postura, apresentando toda a documentação necessária para o efetivo registro”, disse ele.

O sócio proprietário revelou, ainda, que, para o registro, tanto da granja

quanto do entreposto, foi de extrema importância o apoio da **Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater)**: “Ela nos orientou nas elaborações dos Memoriais Descritivos, Manuais de Boas Práticas, Programas de Autocontrole, dentre outros, que hoje nos subsidia na execução das tarefas do dia a dia na granja”.

Atualmente, o Sítio do Bunito tem o seu plantel de aves criadas no regime semi-intensivo, do qual procura o equilíbrio entre confinamento e pasto, sempre mostrando preocupação com o bem-estar das aves. A avicultura comercializa seus produtos em diversas regiões de Minas Gerais, principalmente na Microrregião de Bocaiúva e Montes Claros, atendendo, também, ao mercado de Belo Horizonte.

Qualidade certificada

Instalações e documentos, manejo animal, sanidade, bem-estar animal, nutrição, armazenamento e controle de uso de marcas. Com tudo regularizado, em dezembro de 2022, o Sítio do Bunito conquistou o Certifica Minas. "Passamos a ser o único estabelecimento avícola comercial de Minas Gerais detentor desse certificado", afirmou Henry Dias.

E finalizou: "Temos como missão atender aos nossos clientes com produtos de qualidade, levando a nossos consumidores um produto que é considerado a maior fonte de proteína e de alto valor biológico". •



| O aviário está localizado em Bocaiuva, Minas Gerais

Motor com

530 cv



No trânsito, escolha a vida!

Mercedes-Benz Actros 2653.
A solução para quem quer muito
mais potência e economia.

MINASMÁQUINAS DIVINÓPOLIS

Rod. MG 050, nº 7.550. Bairro Levindo Paula Pereira
CEP.: 35.502-470 | Divinópolis

Telefone: (37) 3229-3700

minasmaquinas

grupominasmaquinas

minasmaquinas

- Melhor performance – torque total disponível de 950 a 1400 rpm
- Economia de até 8% no consumo de combustível**
- Injeção Common Rail X-Pulse – alta pressão: economia e baixo ruído
- Freio motor de alta performance - 580 cv de potência de frenagem
- Tecnologia BlueTEC 6 exclusiva Mercedes-Benz
- Mais disponibilidade - maior intervalo entre manutenções
- Maior intervalo de troca de óleo: até 80.000 km
- A mais completa rede de assistência técnica, peças e serviços da América do Sul

MINASMÁQUINAS



REFORMA TRIBUTÁRIA: AVICULTURA TEME SURPRESAS NO SENADO

A aprovação da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados foi um grande avanço para o país, no sentido de simplificar o complexo sistema brasileiro de tributos. No entanto, o texto-base, projeto que ficou travado no Parlamento por 30 anos, ainda gera dúvidas e insegurança para vários setores do agronegócio, especialmente a avicultura. Até a tramitação no Congresso Nacional, o que deve ocorrer no segundo semestre, o setor estará unido, buscando alguns entendimentos.

“Mesmo com a aprovação na Câmara dos Deputados, a reforma tributária não está deixando de ser um fato histórico para a sociedade e para o parlamento brasileiro. Esse cipoal de leis na legislação existente, além do custo administrativo para as empresas, para atender às demandas do fisco, traz ainda dúvidas na interpretação destas leis. A insegurança jurídica é uma questão primordial, pois traz um fator de oneração nas despesas das organizações, além de gerar dificuldade de entrada de capitais externos pela desconfiança”. A afirmação é do **presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa**.

Para ele, a avicultura e todos os setores do agro precisam ficar atentos às leis complementares. “Podem vir embutidas surpresas para todos nós. Vamos aguardar os próximos passos, que é a apreciação pelo Senado Federal da lei aprovada na Câmara dos Deputados”. E comemorou: “Até que enfim o Brasil

avança no conceito de sua legislação tributária, para estarmos mais próximos das nações mais desenvolvidas do mundo”.

A expectativa da votação da Reforma Tributária foi um dos temas muito discutidos durante o **Avicultor Mais 2023**, realizado pela **Avimig e Sinpamig**, em meados de junho, no Expominas, em Belo Horizonte.

“O setor de avicultura, assim como outros setores do agro, espera da Reforma Tributária apenas simplificação e segurança jurídica, que ela não aumente a carga tributária. Nós, como produtores de alimentos para a população, estamos dizendo que não pode essa redistribuição de carga, como um todo, atingir o setor pesadamente”, disse o **presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal, Ricardo Santin**, durante o Avicultor Mais 2023, onde ministrou palestra e participou da abertura oficial, ao lado do **governador de Minas, Romeu Zema** e de outras autoridades.

Segundo ele, o setor precisa de simplificação e desobstrução de caminhos, para que possa se desenvolver. “Somos favoráveis à aprovação da Reforma Tributária porque nós temos um emaranhado de leis que fazem as pessoas gastarem dinheiro para tentar pagar contas e, na verdade, nem sabem se estão pagando certo”, disse **Ricardo Santin**.

“Até que enfim o Brasil avança no conceito de sua legislação tributária, para estarmos mais próximos das nações mais desenvolvidas do mundo” -

Antônio Carlos Vasconcelos Costa (Avimig)

Já o **presidente do Instituto Ovos Brasil (IOB), Edival Veras**, elogiou o trabalho de articulação sobre o tema, feito pela ABPA: “Nossa entidade mãe, a ABPA, tem feito um trabalho excelente de argumentações, mostrando, realmente, a importância do ovo para o Brasil, que é o quinto maior produtor do mundo. Diante disso, nossa expectativa é a melhor possível, para que o ovo faça parte da cesta básica, pois é um alimento muito importante para todas as pessoas, especialmente as de baixa renda. Esse é um pleito do setor que acreditamos será atendido, pelo bem comum, pelo bem dos consumidores, especialmente os mais carentes”.

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) aprovada estabelece, entre outras mudanças, a simplificação de impostos sobre o consumo, a criação de fundos para bancar créditos do ICMS até 2032 e, também, para o desenvolvimento regional e a unificação da legislação dos novos tributos. O texto ainda precisa ser votado em segundo turno na Câmara dos Deputados, antes de seguir para o Senado.

REFORMA TRIBUTÁRIA NO AGRONEGÓCIO

Criação da cesta básica nacional de alimentos – Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) – A criação do **Imposto sobre Valor Adicionado (IVA)** vai unir a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), arrecadada pela União, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que substituirá o ICMS dos Estados e o ISS dos municípios. Os deputados zeraram a alíquota do futuro Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) para itens a serem definidos em lei complementar, que ainda será votada, e, também, para frutas, produtos hortícolas e ovos. Essa lei vai criar a “cesta básica nacional de alimentos”.

Alíquota zero para produtor rural pessoa física – Estão previstas três alíquotas: alíquota única, alíquota reduzida em 60% e uma zero para o produtor rural pessoa física, além de remédios e Programa Universidade Para Todos (Prouni).

Desconto no imposto sobre produtos agropecuários - Entre os itens que terão alíquota 60% menor que a cheia, estão produtos agropecuários, pesqueiros, florestais e extrativistas vegetais in natura, que ficaram fora da cesta básica nacional - além

de outros segmentos, como transporte público, saúde, educação, cultura -, insumos agropecuários e alimentos destinados ao consumo humano.

Muda o local da cobrança - A cobrança ocorrerá no destino - local do consumo do bem ou serviço -, e não na origem, como atualmente. Haverá desoneração de exportações e investimentos, duas mudanças que beneficiam diretamente o agronegócio. •



Reforma tributária - divulgação Brasil Escola

AVICULTURA APOSTA NA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTOS ATÉ 2027

Avicultura aguarda com expectativa a nova votação do Projeto de Lei (PL) 334/2023, que **prorroga, por quatro anos**, a desoneração da folha de pagamentos, incluindo 17 setores da economia. O projeto precisa de uma segunda votação no Senado porque passou, em junho, pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), em forma de substitutivo. A data para essa deliberação ainda não foi marcada

Durante o **Avicultor Mais 2023**, o principal evento do setor, realizado pela **Avimig e Sinpamig**, autoridades presentes comentaram sobre a aprovação do PL pela CAE, que ocorreu um dia antes da abertura oficial do evento, realizado em junho, no Expominas, em Belo Horizonte. Os avicultores ficaram animados com o resultado da votação, mas destacaram que ainda não é uma decisão definitiva e temem pelo fim do benefício.

“Uma eventual reoneração poderia causar impactos diretos nos custos de produção, agravando o quadro inflacionário dos alimentos decorrente das altas históricas de insumos, além da suspensão imediata das contratações e um provável risco de perda de mão de obra em meio à retomada econômica”, disse o **presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa**, lembrando que participou intensamente das primeiras oportunidades para que o setor mantivesse a desoneração.

De acordo com ele, o benefício tem impacto financeiro muito importante para as empresas. “Quando você consegue agregar redução de custo no seu sistema, você automaticamente gera mais receita para reinvestir no setor. Considero a desoneração importante para que possam ser incorporadas receitas, haver mais investimento no setor”, disse Antônio Carlos Costa.

Primeira conquista

Para o presidente da **Associação Brasileira de Proteína Animal, Ricardo Santin**, é preciso destacar que, com a primeira votação, “houve apenas um primeiro passo; a gente ainda não conquistou a desoneração. Ela vale somente até dezembro deste ano, mas o projeto do senador Efrain filho, que a estende, por lei, até 2027, é algo que nós temos apoiado”.

Ricardo Santin fez questão de ressaltar que a aprovação na CAE foi por 14 votos a 3, ou seja, ampla maioria. “Queremos que o governo faça a sua parte em favor do emprego da população e não entre com recurso. Que isso possa ir para a câmara e nossos deputados, que sempre estiveram juntos com a avicultura, possam referendar essa aprovação e dar mais tranquilidade ao setor”, disse o presidente da ABPA.

E completou: “Preciso esclarecer: a desoneração não é que não se paga imposto; só muda a base pela qual se paga o tributo. Todos pagam e, em



Divulgação Gilson Abreu AEN

“Queremos que o governo faça a sua parte em favor do emprego da população e não entre com recurso. Que isso possa ir para a câmara e nossos deputados, que sempre estiveram juntos com a avicultura, possam referendar essa aprovação e dar mais tranquilidade ao setor”

– Ricardo Santin (ABPA)

alguns casos, pagam-se até mais do que pagariam de outra maneira, mas é o sistema que tem vindo nos últimos 10 anos. O setor está acostumado a conviver com ele, e gerando empregos. É importante que a gente mantenha a desoneração e a aprovação seja confirmada. A manutenção da desoneração gera mais empregos, gera renda para os trabalhadores, desenvolvimento para a indústria e mais impostos para o governo”, afirmou Ricardo Santin.

De acordo com a ABPA, a avicultura e a suinocultura do Brasil empregam 4 milhões de trabalhadores, direta e indiretamente, sendo 500 mil postos de trabalho apenas nas plantas frigoríficas.

“A gente sempre fala que ser avicultor é ter uma profissão esperança. Esperamos sempre por dias melhores, passamos por dificuldades muito grandes no aspecto de custo de mercado. Mas, por ser um setor primário, a gente espera sempre ter alguns benefícios na área tributária, para que consigamos gerar empregos, renda e gerar o bem

maior para as pessoas, especialmente o brasileiro, que é o alimento”, disse o presidente do Instituto Ovos Brasil (IOB), Edival Veras.

Benefícios do PL

O texto original, em grande parte mantido no substitutivo aprovado, altera a Lei 12.546, de 2011, que, atualmente, prevê a desoneração da folha de pagamentos somente até o final deste ano. O PL 334/2023 prorroga o benefício para até dezembro de 2027. Para compensar a prorrogação da desoneração, o projeto também estende,

pelo mesmo período, o aumento de 1% na alíquota da Cofins-Importação, que também, pela lei atual, só vai até dezembro.

A desoneração da folha é um mecanismo que permite às empresas dos setores beneficiados pagarem alíquotas de **1% a 4,5%** sobre a receita bruta, em vez de 20% sobre a folha de salários. Essa permissão foi introduzida há 12 anos para algumas áreas e, há pelo menos dez anos, já abrange todos os setores hoje incluídos. •

CONECTA AGRO EM PARÁ DE MINAS GANHA APOIO DA AVIMIG

A Avimig prestigiou, em junho, em Pará de Minas, o lançamento da **1ª Expo Conecta Agro**, evento que ocorrerá durante a **39ª Festa do Frango e do Suíno**, marcada para o mês de setembro, no Parque de Exposições Francisco Olivé Diniz. O lançamento contou com a presença de autoridades, empresários do segmento do agronegócio, produtores rurais, representantes de cooperativas, do Sindicato Rural, Emater, IMA, entre outros. Durante a apresentação da Conecta Agro, foi realizada, também, a inauguração do asfaltamento da **Esplanada do Chicão**.

Pela Avimig, quem esteve presente foi o assessor Administrativo da entidade, o médico veterinário **Gustavo Ribeiro Fonseca**, que elogiou as novidades apresentadas para o evento de setembro: “Parabenizo a Prefeitura

de Pará de Minas; a secretária Andréia Paulino; o presidente do Sindicato Rural de Pará de Minas, Eugênio Diniz; e todos os envolvidos no resgate da tradicional Festa do Frango e do Suíno de Pará de Minas. Este ano, além dos shows, a Expo Conecta Agro contará com uma Feira de Agronegócios, além de palestras técnicas com temas relevantes para os setores da avicultura e da suinocultura. A Avimig estará apoiando a feira, na certeza de que já é um grande sucesso”, disse ele.

39ª Festa do Frango e do Suíno de Pará de Minas - De 13 e 16 de setembro. A festa, além de shows, apresentará o Rodeio de Barretos, Prova dos Três Tambores e Queima do Alho. O cantor Gustavo Lima subirá ao palco na quinta-feira (14), véspera de feriado em Pará de Minas. Na sexta-feira (15), o show ficará por conta de Luan Pereira. Já no sábado (16), o

Chicão receberá o DJ Pedro Sampaio e a dupla revelação Ícaro e Gilmar.

1ª Expo Conecta Agro – Será na Esplanada do Chicão, em área especialmente preparada com ambientação de stands e espaços para exposição de máquinas e implementos agrícolas. A feira dará oportunidade para difusão de novas tecnologias do segmento do agronegócio e a disseminação de conhecimentos, por meio de workshops, palestras técnicas e várias demonstrações. •



BERNARDO GALLO ASSUME NEGÓCIOS DA COBB-VANTRESS NA AMÉRICA LATINA E CANADÁ

A Cobb-Vantress, empresa líder global em genética avícola, uma das associadas da Avimig, anunciou que o médico veterinário **Bernardo Gallo** passou a liderar os negócios da companhia na América Latina e no Canadá. O novo diretor geral da unidade já se uniu à equipe de liderança da Cobb. A empresa, com sede em Siloam Springs, no Arkansas (EUA), é considerada a produtora de frango de corte de pedigree mais antiga do mundo.

“O Bernardo é um líder comprovado e muito respeitado na Cobb e se encaixa perfeitamente para assumir este importante negócio para a nossa empresa”, disse a presidente da Cobb-Vantress, **Joyce J. Lee**. Ela completou: “Seu conhecimento e familiaridade com nossos clientes faz dele um líder ideal para um futuro crescimento da influência da Cobb numa região que é líder em avicultura. Estou confiante de que ele seja a escolha correta para que a nossa equipe avance na região com mais sucesso ainda”.

Bernardo Gallo é médico veterinário brasileiro, especializado em avicultura. O executivo tem vasta experiência, pois já passou por múltiplas funções dentro da Cobb. Ele já atuou com vendas, liderança técnica, nutrição e serviços veterinários, bem como passou por grandes empresas, como **Tyson Foods, BRF, Cargill e Globoaves**.

“Me sinto honrado pela oportunidade de liderar essa parte recentemente combinada e avançada do negócio da Cobb. Ao configurar os negócios da América do Sul, da América Latina e do Canadá em uma só unidade de negócios, nós todos vamos trazer muitos benefícios e nos ajudar mutuamente a crescer e a evoluir para alcançar as demandas dos clientes de toda a nossa região. Nossos membros de equipe nessa região já demonstraram o que podem fazer. Estou confiante de que continuaremos elevando o padrão”, disse o diretor geral para América Latina e Canadá, Bernardo Gallo. •

Divulgação Cobb Vantress



| Bernardo Gallo

**A AVIMIG DESEJA SUCESSO
A BERNARDO GALLO!**

PROTEÇÃO DE PONTA A PONTA COM INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS E BEM-ESTAR ANIMAL



Innoject Pro
VACINAÇÃO
PRECISA



VISCON
GROUP



MIDHAS



UNIVERSIDADE
MSD Saúde Animal



www.msd-saude-animal.com.br



MSD
Saúde Animal

GRANJA KATAYAMA AGORA PERTENCE AO GRUPO FARIA

Divulgação Grupo Faria



Ricardo Faria

A Granja Faria, proprietária do **Aviário Santo Antônio (ASA)**, que é associado da **Avimig**, adquiriu a **Katayama Alimentos**, marca líder em produção e vendas no varejo, em São Paulo. A nova empresa do grupo é uma tradicional exportadora de ovos para o Japão, traz uma linha completa de ovos comerciais e especiais, além de possuir um parque industrial ultramoderno.

“Esse movimento nos coloca com uma boa vantagem como líder no mercado brasileiro, com uma produção de **16 milhões de ovos por dia** e uma projeção de receitas de **R\$ 3 bilhões em 2023**”, informou **Ricardo Faria**, fundador e presidente do Conselho da Granja Faria, uma das maiores empresas avícolas da América Latina. “A família Katayama reconheceu na gente

a segurança para a perpetuação de sua marca, aficionados que são por confiança e qualidade”, acrescentou, ressaltando que **Gilson Tadashi Katayama** permanece como sócio da empresa e que irá compor o quadro de conselheiros da Granja Faria.

Em janeiro deste ano, Ricardo Faria anunciou a aquisição da **BL Ovos**, a quinta maior empresa do setor no país, com 3 milhões de aves, que produzem, em média, 2 milhões de ovos por dia, em duas granjas localizadas nos municípios de Santa Maria de Jetibá, no Espírito Santo, e em Cristalina, interior de Goiás. As aquisições fazem parte do modelo de crescimento da Granja Faria. A empresa nasceu em 2006 e atuava somente na produção de ovos férteis. Em 2017, a companhia entrou no mercado de ovos comerciais e passou a adquirir outras marcas.

Crescimento do setor

Com a nova aquisição, a companhia atinge um marketshare que gira em

torno de 10% do mercado de produção de ovos no Brasil. No entanto, Ricardo Faria garante que há espaço para crescer ainda mais, dada a pulverização do setor, que cresce, em média, 5% ao ano em volume. Segundo dados da **Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**, em 2007, cada brasileiro consumia 131 ovos por ano. O último estudo divulgado pela entidade, em 2021, aponta que este número agora é de 257 unidades. No Japão são 450 ovos per capita e, nos EUA, 320.

A Granja Faria também é líder no segmento de galinhas criadas soltas, com 1 milhão de aves no modelo free range (galinhas caipiras), da marca Ares do Campo. Em breve, contabilizará 2 milhões de galinhas caipiras.

Além da Granja Faria, o empresário é dono da **Insolo**, quinto maior produtor de grãos do Brasil, plantando 180 mil hectares na safra 2023/2024; da **Fertifar**, que faz 100 mil toneladas de adubo orgânico/ano; e do **Eggy**, fast food de produtos à base de ovos. •

Divulgação Katayama



A Katayama Alimentos está localizada em Guararapes, São Paulo



FRANGO FERREIRA INVESTE R\$ 20 MILHÕES EM NOVO INCUBATÓRIO

O PROJETO ESTÁ EM FASE FINAL DE EXECUÇÃO

A Frango Ferreira, associada à Avimig, está dando um grande salto. A empresa, que está há 32 anos no mercado, irá inaugurar, em outubro deste ano, o seu primeiro incubatório. Com investimento aproximado de R\$ 20 milhões, o robusto incubatório terá capacidade para cerca de 2,1 milhões de ovos/mês. O anúncio da inauguração, que contará com uma grande festa para marcar a história da empresa, foi feito pelo proprietário **José Ferreira**, durante o **"Avicultor Mais 2023 – frangos, ovos & peixes"**, realizado em junho, no Expominas, em Belo Horizonte. Segundo ele, o projeto já está em fase final de execução.

Moderno, com tecnologia de ponta e estágio único, o manejo de qualidade vai garantir a produção de 516 mil ovos/semana. "O investimento no incubatório foi necessário para atender a uma demanda de mercado, mas, principalmente, melhorar ainda mais a qualidade e a rentabilidade da empresa", disse José Ferreira. O empresário, que sabe que os bons resultados de um lote de frango começam no incubatório, garante que a preocupação da Frango Ferreira não é em volume de produção, mas em excelência, para atender ao mercado de Minas Gerais.

O novo incubatório está localizado na divisa dos municípios de Divinópolis e Perdigoão, na região de Pará de Minas (MG). Quando estiver em operação, o manejo para o bom desempenho dos pintinhos demandará a contratação de mão de obra, gerando entre 50 a 80 empregos diretos. A empresa concentra a produção industrial em Igaratinga (MG), tendo distribuidora localizada em Contagem (MG).

A Frango Ferreira, que nasceu como distribuidora de alimen-

tos, atualmente domina todo o processo industrial, desde a criação das aves à entrega do produto final. A empresa tem capacidade instalada para o abate de 55 mil aves/dia, fazendo, atualmente, o abate de 35 mil aves/dia.

À frente da Frango Ferreira, o diretor José Ferreira conta com o apoio dos filhos – Anderson, Thiago e Diego - na gestão da empresa. •

Sérgio Amzalak



| José Ferreira

IMA FARÁ EXAMES PCR PARA IA COM EQUIPAMENTO DOADO PELA AVIMIG



Divulgação IMA

| Doação do PCR foi feita em 2018 pela Avimig

Como medida de enfrentamento à gripe aviária no estado, o **Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)**, órgão vinculado à **Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)**, está se preparando para realizar, no Laboratório de Saúde Animal (LSA) da instituição, em Belo Horizonte, os diagnósticos da influenza aviária (IA) e da Doença de

Newcastle, já que essa também afeta os plantéis de aves. Para isso, a **Avimig** formalizou um Termo de Cooperação Técnica com o IMA e doou ao instituto um equipamento de PCR em tempo real para auxiliar na prevenção e na vigilância da influenza aviária.

“A **Avimig e o Sinpamig** sempre acompanharam com muita firmeza e atenção a atuação do vírus da Influenza

Aviária (IA) pelo mundo. Por meio das aves migratórias, a doença chegou ao Brasil - mas não atingiu granjas comerciais, o que ainda nos deixa como livres da IA, segundo a **Organização Mundial de Saúde Animal (Omsa)**. Em parceria com o **Mapa e Seapa/IMA**, as entidades públicas e privadas da avicultura mineira vêm fazendo a gestão do Plano de Contingenciamento para a Contenção da Gripe Aviária em Minas Gerais, já que a doença foi detectada em apenas um caso de baixa patogenicidade, em ave migratória em Minas. Antes mesmo da doença chegar ao estado, já nos preocupávamos com isso. Então, fazendo valer o Termo de Cooperação Técnica assinado em 16-05-2017, Avimig e Sinpamig fizeram a doação de um **equipamento de PCR ao Laboratório do IMA**, visando contribuir para a identificação do vírus da IA e de outras enfermidades com rapidez”, revelou o **presidente do Conselho Diretor da Avimig, Antônio Carlos Vasconcelos Costa**.

O equipamento foi entregue em 2018, após treinamento conjunto dos envolvidos sobre os testes para IA realizados no **Laboratório Federal de Defesa Agropecuária (LFDA)**, em Pedro Leopoldo. “Considero que, desta forma, o setor privado deu a sua contribuição para agilizar as ações necessárias para

análises laboratoriais do setor público oficial, que é responsável pelo monitoramento e aplicação das leis vigentes quanto à defesa sanitária em Minas Gerais. É a Avimig e o Sinpamig contribuindo para a qualidade do monitoramento das aves em Minas Gerais, por meio da doação do equipamento de PCR", afirmou ele.

Técnica PCR

A técnica utilizada para esses diagnósticos é chamada de PCR em tempo real. PCR é a sigla, em inglês, para Polymerase Chain Reaction, que significa Reação em Cadeia da Polimerase. É uma metodologia laboratorial utilizada para amplificar e produzir cópias de segmentos específicos do DNA. O método permite a detecção e a quantificação do RNA dos vírus em amostras coletadas de aves infectadas. RNA é a sigla para Ácido Ribonucleico (em inglês, Ribonucleic Acid), uma molécula essencial para a vida, que desempenha várias funções cruciais nos organismos e é fundamental para a transmissão e

expressão da informação genética.

No Brasil, o Laboratório Federal de Defesa Agropecuária, localizado em Campinas, no interior de São Paulo, é referência para o diagnóstico da influenza aviária e da Doença de Newcastle utilizando essa técnica. Atualmente, as amostras mineiras são encaminhadas à cidade paulista.

Para a correta operação da PCR em tempo real, o prédio do Laboratório de Saúde Animal passou por reformas entre 2019 e 2020. Atualmente, o diagnóstico está em fase de implementação, por servidores que receberam treinamento em Campinas. No entanto, para que os exames tenham validade oficial, é necessário que o laboratório do IMA seja acreditado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e, em seguida, credenciado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) nesse diagnóstico.

O **fiscal agropecuário e chefe do Laboratório de Saúde Animal, Guilherme Canhestro de Faria,**

explicou que o trabalho atual consiste em verificar o funcionamento do equipamento, dos kits e insumos adquiridos pelo IMA para a realização do teste. "Faltam ainda alguns detalhes para que o sistema de gestão da qualidade do laboratório esteja preparado para a auditoria do Inmetro nesse escopo de acreditação, que acontecerá no início do próximo ano. No entanto, os resultados que obtivermos entre agosto e dezembro já servirão para fortalecer a vigilância ativa da doença e subsidiar as ações da defesa sanitária animal em Minas", destaca.

A previsão é que a próxima auditoria do Inmetro nos laboratórios do IMA ocorra no **início de 2024**. Essas avaliações acontecem, pelo menos, a cada dois anos nos laboratórios acreditados. Além disso, está sendo estudada a possibilidade de implementação e acreditação do diagnóstico da raiva por PCR até 2026, em substituição à técnica utilizada hoje, que consiste na inoculação em camundongos. •



Tecnologia em Automação e Sistemas Industriais

SISTEMA DE AUTOMAÇÃO PARA:

- FÁBRICAS DE RAÇÕES
- SAL MINERAL
- MOINHOS DE TRIGO
- FÁBRICAS DE PRÉ-MIX
- FÁBRICAS DE FARINHAS DE CARNE
- SISTEMA DE AUTOMAÇÃO DE PELETIZADORAS
- SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO DE EXTRUSORAS



O PAPEL DO FUNDESA-MG NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA INFLUENZA AVIÁRIA



**Gustavo Ribeiro
Fonseca**

- Médico Veterinário CRMV-MG 17.145
- Assessor Administrativo da Avimig

Divulgação CNA



para uso no atendimento aos casos suspeitos de IA.

A existência de um fundo específico, como o Fundesa-MG, é de extrema importância, pois permite uma resposta mais ágil diante de surtos de doenças animais. A IA representa uma ameaça não apenas à indústria avícola, mas à saúde pública. Ao investir em programas de prevenção e controle, o Fundesa-MG contribui para a proteção da saúde de toda população, além de resguardar a economia e o abastecimento de alimentos.

As empresas de frangos e ovos que ainda não contribuem para o Fundesa-MG devem procurar a **Federação da Agricultura de Minas Gerais (Faemg)**, gestora do fundo, para aderirem e contribuir com as ações que visam minimizar os riscos da doença, além de ajudar a dar a ele maior robustez.

A IA notificada em maio no Brasil alertou a todos sobre a importância de se ter um fundo como o Fundesa-MG, que desempenha papel crucial no combate à doença, já que financia ações de controle, prevenção, diagnóstico e, em alguns casos, compensação financeira aos rendimentos de vítimas. •

A Influenza Aviária (IA) tem sido uma preocupação crescente no Brasil desde que o primeiro caso foi notificado, em 15 de maio de 2023. Essa doença viral, altamente contagiosa, tem o potencial de causar sérios danos à indústria avícola e, como consequência, sérios danos econômicos e sociais ao país. O Brasil é o segundo maior produtor de carne de frango e o maior exportador, sendo, também, o quinto país com a maior produção de ovos de galinha.

A **Avimig** se mantém ao lado de seus parceiros, trabalhando intensamente contra a IA e disseminando informações relevantes para a prevenção. Em meados de junho, tivemos o **Avicultor Mais 2023**, que contou, em suas Palestras Técnicas, com o tema sendo abordado de maneira especial, levando esclarecimentos, informações e dados atualizados aos participantes.

Uma das novas ações da associação é trabalhar fortemente para conscientizar os produtores sobre a importância de fazerem sua adesão ao **Fundo de Defesa Sanitária do Estado de Minas Gerais (Fundesa-MG)**. O fundo, uma entidade privada, tem por objetivo atuar, especialmente, em ações de prevenção e erradicação de doenças animais sob controle oficial sanitário.

Antes mesmo da primeira notificação de IA em aves silvestres no Brasil, o Fundesa-MG já desempenhava um papel fundamental no combate à doença. O fundo contribuiu para a produção das cartilhas de conscientização sobre a IA, distribuídas pela **Emater** aos produtores de aves de subsistência e produtores comerciais de baixa escala (alojamento menor que 1.000 aves). O Fundesa-MG também foi utilizado para adquirir desinfetantes para o **Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA)**,

TODO CUIDADO PARA QUE A IA NÃO ATINJA PLANTEIS COMERCIAIS



Sérgio Amzalak



Reprodução Youtube

| Anderlise Borsoi

O **Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa)** está adotando medidas para identificar, rastrear e controlar os casos de gripe aviária H5N1, doença que cresce em aves silvestres, já sendo cerca de 60 os casos já confirmados no país. A coordenadora de assuntos estratégicos e diretora substituta do **Departamento de Saúde Animal do Mapa, Anderlise Borsoi**, disse que são muitas as ações em andamento e os protocolos estabelecidos para conter a disseminação da doença, caso ela ingresse o plantel comercial.

O serviço veterinário oficial do Mapa tem desempenhado um papel fundamental ao atender às notificações de suspeita de gripe aviária em aves e realizar a coleta de amostras para confirmação ou descarte dos casos. "Com base no Plano de Contingência para gripe aviária, são desencadeadas ações

específicas nos focos, visando identificar as aves suspeitas e combater a doença de forma eficaz", explicou. Num esforço para intensificar a vigilância e mobilizar recursos, o Mapa publicou a Portaria nº 587/2023, proporcionando uma interlocução mais facilitada com os demais órgãos envolvidos nas ações de vigilância. Além disso, a Portaria SDA Nº 810/2023 estabeleceu o Centro de Operações de Emergência Agropecuária - COE-Mapa Influenza Aviária, que se tornou um mecanismo essencial de articulação intra e interinstitucional em resposta à emergência zoossanitária.

Coleta de amostras

Para conter a disseminação da gripe aviária entre as aves silvestres, o Mapa também tem implementado medidas abrangentes. A vigilância ativa consiste na coleta programada de amostras de

aves comerciais e de subsistência pelo serviço veterinário oficial. Além disso, é realizada a coleta de amostras de aves com sinais suspeitos de gripe aviária quando a população notifica, caracterizando a vigilância passiva.

"Foram adotadas ações de comunicação - com o objetivo de alertar a população a não tocar ou recolher aves mortas -, que estão sendo massivamente veiculadas, bem como ações de alerta de melhoria da biossegurança nas criações de aves", garantiu a diretora. Além disso, ela ressaltou que o Mapa está trabalhando em estreita colaboração com o Ministério do Meio Ambiente (ICMBio e Ibama) e o Ministério da Saúde, buscando adotar medidas adicionais de monitoramento, para prevenir e vigiar a ocorrência de gripe aviária no Brasil.

Monitoramento e vigilância

Sobre os programas de monitoramento e vigilância ativa nos locais de produção de aves comerciais, Anderlise Borsoi destaca que – até início de julho - a coleta de amostras já foi concluída em 2.378 estabelecimentos de reprodução, de postura comercial e de corte, totalizando 33.502 amostras de aves de produção. “O sistema de vigilância visa, por meio de uma amostragem robusta e representativa, detectar a presença da influenza aviária (IAAP), caso ela chegue à avicultura industrial no Brasil”, explicou.

Segundo ela, quando ocorre a confirmação de focos de influenza aviária H5N1, o Mapa faz o alerta ao serviço veterinário oficial, para que inicie as ações do Plano de Contingência para IAAP. Todos os estabelecimentos ou

criações de aves, num raio de 10 km do foco, são investigados e as pessoas são orientadas quanto às medidas de prevenção. O serviço veterinário oficial é quem determina se é necessária a coleta de amostras para diagnóstico de IA.

Quanto à conscientização dos produtores de aves comerciais, o Mapa reforça a importância da biossegurança e das boas práticas de manejo como medidas essenciais para prevenir a infecção pelo vírus da gripe aviária. A coordenação de assuntos estratégicos enfatiza a necessidade de impedir o acesso das aves migratórias ao alimento ou água fornecidos às aves domésticas. •

Fonte: Avicultura Industrial

Os sinais clínicos que determinam suspeita de IA são:

- **mortalidade anormal e inexplicável** de aves silvestres - qualquer espécie;
- **grupo de aves moribundas** com sinais clínicos compatíveis com influenza aviária - corrimento ocular, inchaço ocular, dificuldade para respirar, letargia, incapacidade de se levantar ou andar, convulsões, tremores e torcicolo.

Aprovado para o uso com aves alojadas!

Agora o **Vetancid® Pó Potencializado** pode ser aplicado com aves alojadas!

O produto **referência no controle de cascudinhos** na avicultura de corte agora **aprovado pelo MAPA para uso em aves alojadas:**

- **MAIS SEGURANÇA;**
- **MAIS PRATICIDADE;**
- **MAIS RESULTADO.**

Só quem é **AUTORIDADE NO ASSUNTO** traz essa inovação para você!





INSTITUTO OVOS BRASIL NO AVICULTOR MAIS 2023

Divulgação IOB



| Edival Veras, Ricardo Santin e Nélio Hand

Seguindo a agenda recheada de grandes eventos do agronegócio, em junho foi realizado o Avicultor Mais 2023 – frangos, ovos & peixes, no Expominas, em Belo Horizonte. Foram dois dias de evento e mais de 3 mil visitantes prestigiando palestras e estandes, com muito network.

Durante o evento, o Instituto Ovos Brasil (IOB) foi representado por seu presidente Edival Veras, que ministrou a palestra "Cenário atual da Avicultura de postura e suas projeções futuras". Além disso, Ricardo Santin, conselheiro do IOB e presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), abordou a avicultura de corte e postura em sua apresentação.

O IOB marcou presença na Feira de Produtos e Serviços por meio de um bonito estande, onde recebeu vários visitantes. Durante o evento, o instituto também organizou uma reunião no auditório do Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), com as presenças da diretora técnica do instituto, Daniela Duarte de Oliveira, e de Nélio Hand, diretor financeiro. Durante essa reunião, foram discutidos assuntos relevantes para o setor, bem como as últimas novidades do mercado, pesquisas recentes, cenário da influenza aviária e ações do IOB, com a participação de profissionais avicultores especializados em corte, postura e genética, produtores integrados, representantes de agroindústrias, estudantes, professores, técnicos e representantes de outras entidades.

O Avicultor, considerado o maior evento da avicultura mineira e um dos principais do Brasil, teve como tema central "Sustentabilidade, preservação e bem-estar animal". "Participar de mais uma edição do evento é motivo de grande felicidade. É uma verdadeira honra ter a oportunidade de estar ao lado de renomados especialistas, discutindo temas relevantes para o presente e o futuro do setor", afirmou Edival Veras.

Sobre o IOB

O Instituto Ovos Brasil é uma entidade sem fins lucrativos, que foi criada em 2007 com o objetivo de educar e esclarecer a população sobre as propriedades nutricionais do ovo e os benefícios que o alimento proporciona à saúde. Entre seus propósitos, também, destaca-se a missão de desfazer mitos sobre o consumo do ovo. O IOB tem atuação em todo o território nacional e, hoje, é referência em informação sobre ovos no Brasil. •

DEMANDAS E OFERTAS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Benjamin Salles Duarte
• Engenheiro Agrônomo.



O 9º Levantamento da Conab revela que a safra brasileira de grãos está estimada em **315,8** milhões de toneladas de grãos, um crescimento de 43,2 milhões de toneladas em relação à safra 21/22. No conjunto das ofertas, emergindo a soja com 155,7 milhões de toneladas e o milho, 125,7 milhões de toneladas ou 89,1% do total de grãos produzidos numa área de cultivos de 78,1 milhões de hectares, sendo apenas **9,1%** do território brasileiro; a safra de grãos de 1980 foi de **50,8** milhões de toneladas e podendo comparativamente crescer **521,6%** em 22/23.

Nessa conjuntura, mercados, tecnologias, acessos às fontes de informação, assistência técnica, adoção de inovações no campo, logísticas operacionais, fatores climáticos e somando-se o crédito rural disponibilizado pelo governo no Plano Safra 22/, estimado em R\$ **340,8** bilhões, destinados para custeios, investimentos e comercialização explicam esses desempenhos até agora. O Brasil é o 3º maior produtor de alimentos do mundo (FAO).

Além disso, a distribuição geográfica da safra de grãos 22/23 está assim configurada: Norte, 16,8 milhões de toneladas de grãos; Nordeste, 29,4 milhões; Centro-Oeste, 156,3 milhões (**49,5%**); Sudeste, 29,7 milhões; Sul, 83,4 milhões de toneladas de grãos. No Sudeste, Minas Gerais, com previsão de 18,6 milhões de toneladas de grãos, responde por 62,8% da oferta regional.

Complexidade do sistema

O sistema grãos, por sua dimensão e complexidades, movimenta trilhões de reais anualmente, demandando muita Ciência & Tecnologia, insumos, conhecimentos, boas práticas sustentáveis, em milhões de estabelecimentos agropecuários, entre familiares, médios produtores e grandes empresários, tracionando sistemas de transportes, portos e armazenagens.

Somando-se, ainda, distribuição e consumo, recolhimento de embalagens de defensivos no campo, agricultura de precisão, agricultura irrigada, indústria e agroindústrias, e gerando superávits históricos nas exportações, incluindo-se produtos florestais, café, carnes, ovos, açúcar, frutas, sucos, entre outros alimentos essenciais à segurança alimentar como políticas públicas e o combate à desnutrição.

Em 2023, presumo que o PIB do agronegócio brasileiro possa atingir R\$ 2,3 trilhões, a depender do desempenho das economias mundiais. Entre julho de 2022 e maio de 2023, o Plano Safra já havia liberado R\$ 318,7 bilhões, movimentando as economias regionais e criando emprego e renda.

O sistema agronegócio tem sido uma força considerável na formação dos PIBs municipais, principalmente nas grandes regiões produtoras do Brasil, para além do Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária nos estabelecimentos agropecuários, dentro da porteira da fazenda, e na medida em que vai agregando valores às matérias-primas ofertadas pelo campo.

Divulgação United Soybean Board 5 - Flickr



Força nas exportações

Numa considerável série histórica, o agronegócio brasileiro é superavitário nas exportações para mais de 170 países, ganhando novos mercados externos. Senão, vejamos alguns exemplos de **superávits**: 2010, US\$ 63 bilhões; 2012, US\$ 79,3 bilhões; 2014, US\$ 80 bilhões; 2016, US\$ 71,3 bilhões; 2018, US\$ 87,1 bilhões; 2020, US\$ 87,4 bilhões; 2022, US\$ 141,6 bilhões; de janeiro a maio de 2023, US\$ 60,2 bilhões = US\$ **669,9** bilhões (Mapa).

De janeiro a maio de 2023, as exportações do agro mineiro somaram US\$ **5,6** bilhões, das quais o café (38,3%); complexo soja (34%); carnes (8,9%); produtos florestais (6,3%) e o complexo sucroalcooleiro (8,1%) (Seapa).

No mesmo período, as exportações do agro brasileiro somaram US\$ 67,3 bilhões ou **49,5%** do valor total das exportações. O agro é forte! Vale registrar, também, o **crecimento** da oferta brasileira de milho, tomando-se uma breve série histórica: 2000, 31,6 milhões de toneladas; 2005, 35 milhões; 2010, 56 milhões; 2015, 84,6 milhões; 2020, 102,5 milhões; e 9ª estimativa para 2023, 127,5 milhões de toneladas. Comparando 2000 com 2023, cresceu 297,8%; em 1977, a safra de milho foi de apenas **19,2** milhões de toneladas (Conab).

No sistema soja, resumidamente numa longa trajetória, a oferta brasileira teve esses desempenhos: 2013, 81,4 milhões de toneladas; 2015, 97,0 milhões; 2017, 115,0 milhões; 2019, 119,7 milhões; 2021, 139,3 milhões; e 2023, estimativa de 155,7 milhões de toneladas (9º Levantamento/Conab). Comparando 2013 com 2023, houve um avanço de

91,2%. Em 1960, foram colhidas apenas **206** mil toneladas de soja e, em 1970, **1,5** milhão de toneladas (+ 628,1%), segundo a Embrapa.

Sem a exclusão de nenhuma inovação tecnológica gerada nos "Centros de Inteligência", as biotecnologias ganham espaços consideráveis e as plataformas digitais, entre outros fatores, aperfeiçoando os processos de tomada de decisão nos cenários rurais do Brasil e criando uma rede de sinergias e conectividades, que exigem, também, **sustentabilidade** econômica de quem planta e cria, abastece e exporta, bem como gestão dos recursos hídricos, parte indissociável do "Ciclo hidrológico".

A **crise** dos fertilizantes era previsível numa série histórica: 88,4 mil toneladas, em 1950, para a estimativa de 42,6 milhões de toneladas, em 2022, ou mais **4.819%**. A dinâmica do agro revelará **novos** levantamentos e dados oficiais até dezembro de 2023. Minhas homenagens ao ex-ministro Alysson Paolinelli: uma **liderança** para além das fronteiras do Brasil, e colocando Minas Gerais como o maior produtor brasileiro de café, entre outras conquistas!

E mais: ampliando os eventos internos e externos que promovam o desempenho substantivo do agronegócio mineiro e brasileiro. A eficiência do agro depende também da **eficiência** da indústria, agroindústria, comércio e agrosserviços. O Plano Safra, 23/24, lançado pelo governo federal, prevê um montante de crédito rural de R\$ **364,22** bilhões (+ 27%). •

Divulgação United Soybean Board 1 - Flickr



CONFIANÇA



Buscando soluções em Saúde, Segurança do Trabalho e suporte para o eSocial? A **LAUDAR** faz gestão completa e simplificada da Medicina do Trabalho pra você reduzir custos de exames médicos e focar ainda mais no seu negócio. Soluções em Engenharia de Segurança do Trabalho? A **LAUDAR** cuida disso para você!



LAUDAR
Gestão em Saúde e Segurança do Trabalho

- @laudarconsultoria
- @laudar.consultoria
- (37)3071-8030
- company/laudar-consultoria
- www.laudar.com.br

Unidades em:

Divinópolis/MG

São Sebastião do Oeste/MG

RT. Engenheiro Lorivando Antônio Costa

SEM CANAL DE DENÚNCIAS SUA EMPRESA NÃO VAI VENCER O ASSÉDIO

Já sabe da nova Lei Federal 14.557/22 sobre a CIPA? Atenção: sua empresa pode estar irregular e ser multada! Evite prejuízos financeiros. É obrigatório criar um canal de denúncia e adotar outras medidas de prevenção e combate a violências no trabalho, como o assédio. A VOZ OCULTA é a solução. Recebemos e investigamos denúncias, formulamos relatórios, com total sigilo e anonimato. **Fale conosco:** (37) 99114-6006.



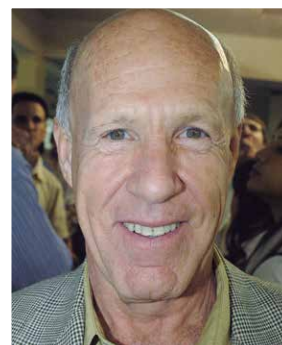
VOZ OCULTA
CANAL DE DENÚNCIAS

www.vozoculta.com.br

PASTEL DE BELÉM OU PASTEL DE NATA?



Imagens Pixabay



**Wellington
Abranches de
Oliveira Barros**
• Engenheiro Agrônomo.

Na minha última viagem a Portugal, tendo como companhia o amigo Jader, sua namorada Cibele e minha companheira Alvininha, combinamos de, pelo menos uma vez por dia, comermos pasteis de nata. Alguém do grupo questionou se não seria pastel de Belém. Discussões para lá e para cá, resolvemos perguntar a uma mocinha que trabalhava na área de informações do terminal ferroviário, onde estávamos naquele momento.

Recepcionados gentilmente pela jovem lusitana, ouvimos as devidas explicações, esclarecendo nossas dúvidas. Disse ela: "Pasteis de nata ou pasteis de Belém são a mesma coisa. A diferença é que o pastel de Belém é aquele confeccionado na localidade do mesmo nome. Em qualquer outro local, falamos pastel de nata.

Educadamente, ela quis espichar a conversa, explicando-nos a origem do pastel de Belém, ou seja: "O doce teve origem no Mosteiro dos Jerônimos, em Belém, hoje um bairro (ou freguesia) de Lisboa. A receita é do século XIX e foi uma das formas que os monges encontraram para aproveitar as gemas que sobravam da produção de hóstias feitas com clara de ovo e farinha de trigo".

Acabamos rompendo nosso trato e comemos pasteis de nata várias vezes por dia e, quando fomos ao bairro de Belém, comemos o autêntico "pastel de Belém". Na realidade, está-

vamos viciados naquela panelinha de massa folhada recheada com um saboroso e delicado creme de ovos.

Agradecemos a atenção da mocinha e continuamos nossa jornada pelas ruas e avenidas lisboetas, com seus impecáveis calçamentos conhecidos como calçada portuguesa, que apresentam lindos mosaicos. Aliás, esse tipo de calçamento em passeios públicos, praças e espaços privados é muito comum em países lusófonos.

Fomos ao mercado para saborearmos uma deliciosa carne. Terminado o almoço, decidimos apreciar um cafezinho. Aí eu sugeri que tomássemos uma bica, o que causou certo espanto ao grupo, mas entrei com minha explicação, pois, já conhecia o assunto, ou seja: tempos atrás, em certa cafeteria portuguesa, muitos clientes achavam o gosto do café expresso muito amargo. Para contornar o problema, a direção da cafeteria criou um slogan para atrair os clientes, sugerindo-lhes que bebessem o café com açúcar, ou seja: **Beba Isso Com Açúcar (BICA)**.

A campanha deu certo e a frase ficou tão marcada que o uso das iniciais de cada palavra - Bica - passou a ser sinônimo de cafezinho no país. Assim que viramos a esquina, encontramos uma cafeteria com uma placa bem grande na entrada: BICA. Entramos e delicias um expresso acompanhado de quê? De pastel de nata, é lógico! •

FAPAM MARCA PRESENÇA NO AVICULTOR MAIS 2023



O estande da **Faculdade de Pará de Minas (Fapam)** foi prestigiado por muitas autoridades, empresários, profissionais e alunos do agronegócio, nos dias 14 e 15 de junho, durante o **Avicultor Mais 2023**, realizado no Expominas, em Belo Horizonte. A **Feira de Produtos e Serviços** trouxe uma grande oportunidade de networking em escala nacional e internacional, permitindo aos alunos conhecerem as novidades do setor avícola relacionadas a equipamentos, insumos e novas tecnologias.

Este incentivo à participação dos alunos é destaque na direção da instituição, que sempre zela por oferecer um ensino superior de qualidade, formando profissionais competentes para o mercado do agronegócio e de outras áreas.

Vários alunos do curso de agronegócio da Fapam, e também egressos, estiveram presentes no evento, visitaram os estandes dos expositores e assistiram as palestras, que sempre agregam conhecimentos importantes aos seus currículos.

A Fapam agradece e parabeniza os idealizadores, patrocinadores, expositores e os organizadores **Avimig e Sinpamig** pela realização de um evento de alto nível. Foi um sucesso! Parabéns! •

Divulgação Fapam



| Bernardo Franco, Larissa e Geraldo Sérgio



| Alunos e funcionários da Granja Brasília com Larissa e Geraldo Sérgio



ESTAÇÕES DO ANO OU DA VIDA?

Pixabay



Recentemente, cenas de rara beleza, visualizadas nos horizontes, tornaram-se comuns. Num dia, barrado avermelhado e, noutro, o clarão com fachos de raios refulgentes do sol entrante, penetrando por entre os blocos assimétricos de nuvens escuras e ameaçadoras.

Eram imagens típicas de outono, momentos propícios para admirar, refletir e até para ouvir a sabedoria popular, exclamando: “Este céu, com áreas de um fosco clarão de fogo ao poente, é um aviso para correr e viver os resquícios de verão. As nuvens densas e escuras, engolindo o brilho das tardes, anunciam a lenta aproximação da noite. Mais do que isso: é a antevisão de um inverno rigoroso”.

Gente, é assim mesmo, o tempo não para!

O ano, longo para uns, ligeiro para outros, é implacável, e acaba passando para todos! É finito no calendário, mas infinito nas lembranças, e sempre é substituído pelo que se segue, ou seja, o próximo ano. Este, nos prós e contras, em quase tudo é, no mínimo, semelhante ao anterior. Repete-se uma sequência de estações ofertadas pela natureza, tentando agradar ao gosto de todos nós.

Assim, fomos vivenciando o outono, enquanto o duro inverno estava apenas na iminência de chegar.



Benedito Lemos de Oliveira

• Professor aposentado da Ufla.

Chegou!

Pausa e descanso de plantas e da gente.

De todos nós, ricos ou indigentes, agregados ou padrões estressados.

Inverno de noites longas e frias, dias turvos e minguados, tempo de quem plantou e colheu, do lamento do descrente, praguendo o frio e tudo mais... O tempo não mente.

Depois... Ah! A primavera!

Final dos rigores do frio, aguardando o calor, ansiosa!

Ah! Começo ou recomeço, flores nos jardins, na janela cheirosa!

Nem quente e nem fria, cálida, espreitando chuvas, esperançosa!

Finalmente, o mais aguardado: o verão!

Estação de luzes, calor e águas, presentes da natureza.

Trabalhos no plantar, crescer e frutificar, com certeza.

Dos frutos multicores e sabores, festejos e partilha.

Férias, farras, fartura na mesa, no amor, na família!

Mas... O verão também passa e...Chega-se novamente ao outono!

Colheitas do plantado, alegria dos persistentes.

Lamentos dos que ficaram só nas sementes.

Inverno, primavera e verão, já são passados, só nas mentes.

Tardes calmas, belezas no céu e raios refulgentes.

Dias quentes, noites frias, calma do poente a cair.

Belas tardes, é outono, olhares no céu, para sentir!

Estações do ano ou da vida? Em qual estamos? Só refletir!

TRAZENDO BONS VENTOS AO AGRONEGÓCIO

EXAUSTORES ^{57"}
AVIFAN



Maior **Eficiência**
Energética



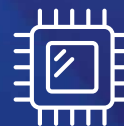
Baixo
Ruído



Maior
Vazão



Maior e
Melhor



Alta
Tecnologia